

Um homem vermelho nas malocas

Sobrevoando a região dos "Boca-negra" — As árvores gigantescas não permitem mais demorada observação — Fogueiras — Jogando viveres para a expedição — Será o tenente Fernando? — Impressões do capitão Umberto de Aguiar — A marcha final — Tudo bem, apenas muito cansaço



O capitão Umberto Aguiar quando falava a A NOITE
(Texto na quinta página, terceira coluna)

DE SURPRESA O ATAQUE

Defenda-
mos a tra-
dição de
finura do
carioca

(Texto na
nona página,
primeira coluna)

O marechal Montgomery, em discurso pronunciado em Blackpool, convida a Grã-Bretanha a preparar-se para tal emergência — "Se deflagrasse uma nova guerra, não gosaria-mos do prazo prévio, que em 1939 nos permitiu re-concentrar as forças" — declarou o chefe do Estado-Maior imperial — 150.000 soldados na primavera para o exército territorial — Chegaram a um "impasse" as conversações de Moscou

(Telegramas na segunda página, sétima coluna)

ANO XXXVIII Rio de Janeiro — Terça-feira, — 17 de agosto de 1948 N. 12.953

A NOITE

Directores: GIL PEREIRA
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Correntes: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0.50

O drama era apenas um "vaudeville"...

"Del-lhe uma surra de chinelo" — diz Renita, revelando-se uma "apachinette" — "E ele me agrediu a socos, o bruto!" — E explica que caiu e bateu com a cabeça na cama, contundindo-se gravemente — "Por N. S. das Graças! — exclama o delegado — peço-lhe que fale a verdade" — O machado, que apareceu no caso, foi levado por Galvão — Brejeira e sebestrosa, Renita pede desculpas ao repórter por ter dado tanto trabalho



Renita, deixando o H. P. S.
Renita Castro, a iníscivel Renita, deixou na tarde de hoje o Hospital de Pronto Socorro, completamente curada.
Na saída do Hospital, encontrou-se ela com o delegado Alberto Potler, comissário Abran-

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

Como falou à imprensa, em Belo Horizonte, o senhor João Daudt de Oliveira — Propugnando por uma nova organização bancária
(Texto na nona página, primeira coluna)



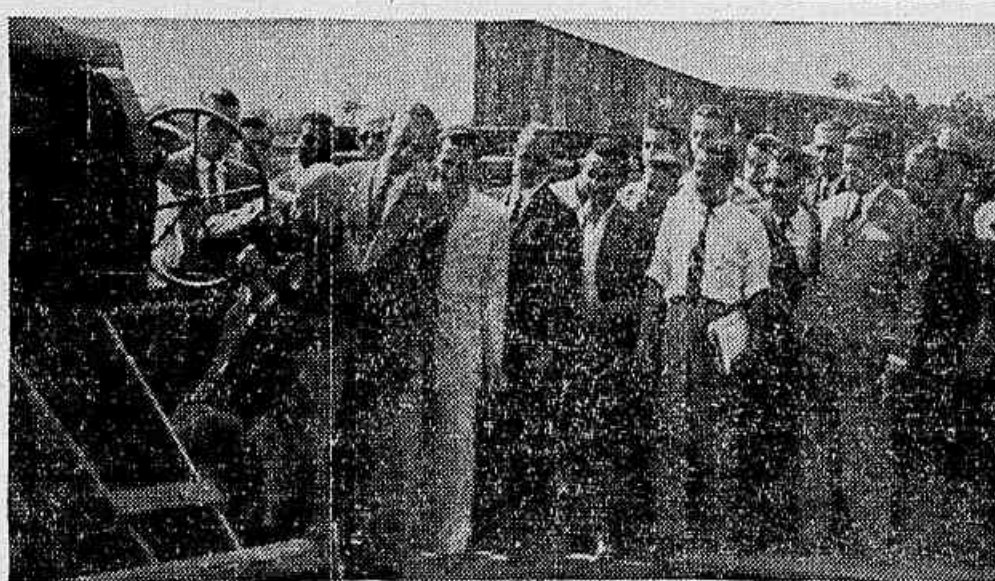
SOBREVOANDO AS MALOCAS — Uma das fotografias obtidas pelo capitão Umberto Aguiar, vendo-se uma clareira, no setor habitado pelos índios "Bocas-Negras".

Será normalizada a distribuição da carne

Experimentou o veneno nas crianças!

S. LUIZ, Argentina, 17 (AFP) — Uma doméstica, de 22 anos, em estado interessante, chamada Rosa Mercu, tinha intenções de suicidar-se e, para isto, comprou estrigüquina. Desolando saber com antecedência, porém, os efeitos exatos do terrível veneno, deu uma parte aos dois filhos do dono da estância onde trabalhava, Silvia e Pedro, com respectivamente 6 e 7 anos de idade, ocasionando a morte de ambos.

POLITICA E POLITICOS
(TEXTO NA 9.ª PAGINA)



Quando o prefeito acionava a beto negra

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A cerimônia desta manhã — Como falou o prefeito Mendes de Moraes — Numerosas pessoas presentes

Foram iniciadas as obras de construção do Estádio Municipal, onde serão realizados os jogos da Copa do Mundo, em 1950. Nos terrenos do Derby Club, no

(Continua na nona página, segunda coluna)

ONDE ESTÃO OS CONSPIRADORES?

Declarações do prefeito Mendes de Moraes — Enérgicas providências para regularização do abastecimento — Estocagem irregular
(Texto na nona página, primeira coluna)



Arte Pavlichev, já transformado em esquadrão por Hitler, chefe do Estado da Croácia, passa em revista, em companhia de Ribbentrop, uma guarda de honra, em Salzburgo

SALVEMOS A CRIANÇA!



Joaquim Murtinho

HA movimentos que se espalham a tal ponto, atingem de tal forma o cerne da nação, que não apenas o Governo, mas todas as classes acorrem a dar-lhes o apoio espontâneo da sua colaboração. A preservação da criança, o homem de amanhã, preocupa tanto as forças vivas do país, que não há campanha de maior benevolência do que esta que procura mobilizar energias e recursos para salvar a infância de hoje dos perigos que lhe ameaçam a saúde e a existência.

A mortalidade infantil atingiu tais proporções no Brasil, desafiando a capacidade da moderna medicina, que ne-

(Continua na segunda página, quarta coluna)

O centenário de Joaquim Murtinho

A comissão nomeada pelo ministro da Fazenda

O Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Rotary Club do Rio de Janeiro, resolveu designar o Sr. João de Lourenço, Xisto Vieira

(Continua na segunda página, terceira coluna)

Pacífico e os seus três pecados...



Ante Pavlichev, o inspirador da Tragédia de Marselha escapou da sentença de morte — América do Sul, a Méca da sinistra conjura — Croatas em São Paulo — Surge a figura de uma bela conspiradora — "Eutachis", a sinistra organização.

(Texto na oitava página, 5.ª coluna)



VIRTUALMENTE ROMPIDA A TREGUA NA PALESTINA

(Texto na terceira página, oitava coluna)

EM AÇÃO MORTEIROS, CANHÕES E ARMAS AUTOMÁTICAS

REFRIGERADORES

5 ANOS DE GARANTIA
DADA PELOS
REPRESENTANTES
CIDADE

Rua Uruguiana 109 • CASA CARSON • Rua Uruguiana 109 •

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E
CONDICÕES
À VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEISCOMÉRCIO E FINANÇAS
A CRISE DE FEIJÃO

Os assuntos referentes ao abastecimento do Distrito Federal, costumam ser de quando em vez focalizados na imprensa, segundo a importância de cada um dos produtos. A carne e o feijão, não raro aparecem no cartaz da publicidade para logo voltarem ao silêncio de algum tempo, dando lugar ao arroz. Seria, aliás, triste se assim não fosse, o que poderia dar uma idéia de desinteresse pelos nossos problemas de certa relevância.

Embora a produção nacional de feijão não tenha aumentado nestes últimos anos, não se pode culpar inteiramente a esse fato, o que vem ocorrendo recentemente no abastecimento da cidade.

De 17.353.300 sacas de 60 quilogramas, produzidas em 1941, o Brasil passou a produzir 16.777.277, em 1947. A estimativa da produção para 1948 não é animadora e, mesmo quando calculada sobre bases otimistas, não poderá exceder a do ano passado.

O Distrito Federal, por sua vez, vem aumentando a sua população, o que torna o consumo desse produto de certo modo elevado. No momento, 30 mil toneladas de feijão vêm sendo consumidas anualmente na cidade, o que representa mais ou menos cinco por cento da produção nacional. A taxa do consumo é, portanto, mínima no cômputo geral, o que demonstra não ser essa deficiência da produção a causa única da crise.

A área plantada no corrente ano poderá ser estimada em cerca de 1.600.000 hectares. Não ocorreram até aqui quaisquer anormalidades de ordem climática ou decorrentes de pragas, capazes de gerar transtornos sérios na safra deste ano. Logo, o caso do feijão deve ser um dos muitos casos de excessiva publicidade, ou talvez de exploração gananciosa, que podem ser evitados. A primeira, pela palavra tranquilizadora da Comissão Central de Preços e a segunda, pela sua pressão junto aos responsáveis.

Quarenta por cento da frota mundial do petróleo com os Estados Unidos

A firma John I. Jacobs, and Company, de Londres, revelou que a frota mundial de petróleo está distribuída da seguinte forma:

40 por cento com os Estados Unidos;
21 por cento com a Inglaterra;
39 por cento com os demais países.

Fomento da piscicultura

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, distribuiu entre os meses de abril a maio deste ano, 212 reproduções de turbot, e 158 aparais aereos na Escola Nacional de Aqüicultura.

Arroz

Estatísticas da ONU vêm revelando um decréscimo do arroz, notadamente nos países asiáticos. Espera-se, entretanto, que algumas regiões daquele continente possam retomar o ritmo normal da produção, no presente ano.

Revisamento do controle do comércio exterior do cacau

O diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, informou ao ministro da Agricultura que o referido Conselho está estudando devidamente o pedido feito pela Associação dos Agricultores de Ilhéus, no sentido de ser revogado o controle, pelo Instituto do Cacau da Bahia, das exportações do produto. Ao C. F. C. E. foram também enviados os esclarecimentos em torno da lavoura cacauífera.

Falências

Concordatas

O juiz da 2ª Vara Cível, nos autos da falência de Medeiros, Martins & Oliveira Ltda., deferiu a entrega dos bens pertencentes à Companhia Cervejaria Brahma.

O mesmo magistrado, nos autos da falência de H. Walk, manteve a decisão agravada no pedido de restituição de mercadorias recebidas pela Sociedade Consignatária "Hobeco".

O juiz da 5ª Vara Cível, nos autos da concordata de Luiz Gazeiro, homologou a sentença a proposta de concordata.

Câmbio

O Banco do Brasil afinou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

Compradas	74.0714
Dólar	18.38
Francos suíços	0.857
Francos belgas	0.4233
Escudo	0.4104
Coroa dinamarquesa	0.33
Coroa sueca	0.3676
Peso argentino	3.8212
Peso uruguaio	0.5872
Peso chileno	0.5922
Peso boliviano	0.5922
Coroa tcheca	0.3676

VENDAS

Libra	75.4416
Dólar	18.72
Francos suíços	0.857
Francos belgas	0.4233
Escudo	0.4104
Coroa dinamarquesa	0.33
Coroa sueca	0.3676
Peso argentino	3.8212
Peso uruguaio	0.5872
Peso chileno	0.5922
Peso boliviano	0.5922
Coroa tcheca	0.3676

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

EMPRESA A NOITE - Nº 1 - PREÇO Cr\$ 2.00

Clube dos AMORES

o Segredo de PEGGY

A REVISTA MAIS ORIGINAL DO BRASIL

Apresentará Histórias de Amor em Quadrinhos Contos e Novelas Românticas e Mil Novidades.

DIA 25 NOS JORNALEIROS

Partiu para Londres o comandante Raul Reis

Partiu, às 13.30 horas, a bordo de um "Constellation", com destino a Londres, o comandante Raul Reis Gonçalves de Vieira, capitão de mar e guerra da Armada e sub-chefe do gabinete militar da presidência da República.

O ilustre militar viaja em missão do governo e seu embarque no Aeroporto Santos Dumont, foi grandemente concorrido.

Dr. Licínio Santos

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
Ficada - Extensão - Intestino
Edifício de A NOITE sala 613
Fone 23-0975

Caiu na lagôa o automóvel

Morreram os passageiros

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Na estrada Engenheiro Marinho ocorreu grave acidente, no dia 13, dirigido por João da Cruz, de 23 anos, trafegava em grande velocidade, quando sofreu derrapagem, precipitando-se numa lagôa que lá de cima a estrada. Morreram afogados Shideo Takahara, de 40 anos, lavrador e uma senhora japonesa, de 70 anos presumíveis.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos da maior revista da semana

GUERRA OS PREÇOS ALTOS!
Férias e festas passem-nos no Hotel Bucsky - Friburgo

que durante 3 meses mantém a diária de Cr\$ 150,00 para casal. Inf.: RESTAURANTE BUCKY, Rosário, 133 - Telefone 23-0017.

PENICILINA - ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES - PULVERIZAÇÕES - INHALAÇÕES - NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Bleenorragias - Clísteres - Prostatites - Correntes - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abscessos - Moléstias da pele - Úlceras - Pneumonias - Neurites - Neuralgias.

Tratamento da TCSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinite).

TRATAMENTO DA SÍFILIS, EM 10 DIAS, à prova de laboratório, pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, da Paris), e pela PENICILINA e ARSENICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)

Cr\$ 50,00

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA - Registrado no Serviço Nacional de Farmacologia de Medicina - LÍCIEN, J. D. M. L. (com viagem aos Estados Unidos) - Consultas das 9 às 11 e das 4 às 17 horas - Rua Santa Luzia, 285 - salas 307 e 308 (di frente à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

O centenário de Joaquim Murinho

Filho, Oscar Mormann de Borges, Lee de Atencio, Eugênio Padua, Otávio Gonçalves de Melo, José Maria de Araújo e Paulo Martins, para constituir a Comissão que deverá organizar o programa das comemorações do centenário de Joaquim Murinho.

A 7 de setembro de 1848, nascia em Curitiba, capital da então província de Mato Grosso, Joaquim Murinho, coronel médico do Exército e presidente daquela unidade do Império.

Joaquim Murinho estudou humanidades no antigo colégio Kopke de Petrópolis, onde conheceu a esposa, a senhora Maria de Almeida, do Rio de Janeiro. Formou-se em engenharia civil pela Escola Central, a atual Escola Nacional de Engenharia.

Foi professor por concurso, necessitando de uma escola de ensino de Zoologia, acumulando com a de Biologia Industrial, mais tarde professada pelo seu irmão Dr. José Murinho. Sua irreversível vocação para a física levou-o a abandonar o curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tornando-se famoso como médico homeopata, verdadeiro chefe de uma especialidade no Brasil. Como homem público, viveu incansavelmente numa lista tripartite para senador pela sua província análoga. Na República, elegeram-no senador à Constituinte, em 1891, pelo Estado de Mato Grosso. Ocupou a pasta de Visão no Governo Prudente de Moraes e no de Campos Sales, notabilizou-se pela reforma radical e pelas medidas acertadas que adotou como ministro da Fazenda, visando a salvação das finanças nacionais, e tornando fundamentalmente comprometidas.

Joaquim Murinho tornou na fila dos mais completos estadistas brasileiros dos regimes passados. Destacou-se na política, na ciência, no magistério e na indústria do país. Era irmão de Manoel Murinho, presidente do Tribunal Federal; do Dr. José Murinho, antigo senador por Mato Grosso e signatário do celebre Manifesto Republicano de 1870 e do Dr. Francisco Murinho, engenheiro industrial e principal acionista da Cia Mate Lacerda. Escreveu as seguintes obras: "Do estado patológico em geral", texto de doutoramento; "Escola Politécnica", "Síntese da química orgânica", "Análise da medicina homeopática", etc. Faleceu no Rio de Janeiro, a 19 de novembro de 1911, no cargo de vice-presidente do Senado, na qualidade de representante de Mato Grosso.

NOITE ILUSTRADA - A NOITE PELA IMAGEM!

SALVEMOS A CRIANÇA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nhuma avalanche de providências é mais urgente e necessária do que essa que se renova para dar combate ao mal insidioso. Compreende-se, assim, que não apenas as autoridades, mas todas as classes se unam no sentido de uma direção única e eficiente, que reclama, acima de tudo, recursos financeiros em larga escala.

E' nesse setor que desdobra a atividade da equipe de personalidades ilustres que tomou a si o encargo de coletar recursos para a Campanha Nacional da Criança. Otimismo, de um passo inicial, e logo bolsas generosas se abriram, de par em par, para a contribuição salvadora. Nenhum auxílio terá destinação mais bela e útil. Trata-se de preservar a própria célula da nacionalidade, que ameaça não poder renovar-se, tal a extensão da cefala periódica da morte. As contribuições visam armar a Campanha de recursos suficientes para que possa chegar aos resultados que ambiciona.

Haverá emprêgo mais nobre para qualquer contribuição? Haverá juro mais alto do que salvar, pelos recursos da medicina, as gerações que nos substituirão na atividade incessante dos dias que estão por vir? Seria ociosa a resposta, e tanto assim que desde logo, de todos os recantos do país, derramam-se ofertas à iniciativa benemerita. O próprio presidente da República, compreendendo o alcance da campanha e vendo que é destas que exigem a mobilização total dos brasileiros, e não apenas dos órgãos dirigentes da nação, ocorreu a prestigiosa idéia, abrindo, com sua contribuição pessoal, o Livro de Ouro da Redenção da Criança. Seguem-se-lhe numerosas personalidades dos altos círculos sociais, comerciais e financeiros do país. Mas para que a campanha possa ser eminentemente nacional, a contribuição deve provir de todas as camadas. Somente assim, terá esse caráter essencial para que todos os brasileiros possam dizer, amanhã, que deram um pouco do seu suor para garantir o futuro das gerações que levarão o Brasil à meta dos seus destinos gloriosos.

A Campanha Nacional da Criança

Inaugurado o 1.º Posto Volante de Puericultura

Após o almoço com que foi assinalado o lançamento da campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança, o presidente da República inaugurou o primeiro Posto Volante de Puericultura, instalado em caminhão e aparelhado para atender às mães e às crianças pobres dos nossos bairros e subúrbios.

A idéia da criação desses postos nasceu de uma proposta apresentada pelo Dr. Silveira Sampaio, médico do Departamento Nacional da Criança, na Primeira Jornada de Puericultura e Pediatría. O Departamento, em colaboração com a Campanha, organizou então o primeiro posto de uma rede que em breve estará servindo não só a esta capital, mas igualmente a todo o país. Assim é que, dentro em pouco, teremos um posto instalado em avião e destinado ao serviço da Fundação Brasil Central, e mais dois instalados em lanchas para atender às populações marginais dos rios Amazonas e Paraná, tudo sob a fiscalização direta do Departamento Nacional da Criança.

No Distrito Federal esse primeiro posto terá sua base no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, estando os seus serviços médicos a cargo do Departamento de Puericultura da Prefeitura. Além do serviço de puericultura, atenderá ele ao exame pré-natal e fará distribuição de leite em pó e medicamentos.

NA POLICIA DO EXERCITO O COMANDANTE DA QUINTA REGIÃO MILITAR

Recebeu o título de doutor "honoris-causa"

SALVADOR, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o professor Ernesto de Souza Campos, ex-ministro da Educação, precedente de Recife, que ali recebeu o grau de "doutor honoris causa", pela Faculdade de Direito.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes avaliações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar - Telefone 42-5152.

O orçamento baiano

SALVADOR, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O governador remeteu à Assembleia Legislativa, a proposta orçamentária para 1949.

A despesa é fixada em 536 milhões, 915 mil 211 cruzeiros e 80 centavos. A receita é fixada em igual quantia.

TUBERCULOSE Dr. Avelino Alves

PRAÇA FLORIANO 55 7.º 4º andar - Consultas Cr\$ 50,00

Condecorações do governo do Perú a personalidades brasileiras

Em cerimônia que se realizou amanhã, às 18 horas, o embaixador do Perú, Sr. Luis Fernán Cisneros, fez entrega de condecorações da Ordem Militar de Ayacucho, na sua mais alta categoria, aos generais Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército; Edgar do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra; Francisco Aguiar Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação do Exército; e no grau de comandante ao coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete da Secretaria da Guerra.

Também o embaixador entregará ao Dr. Edmundo de Miranda Jordão, que preside a delegação brasileira à Conferência de Advogados de Lima, a condecoração de Gran Oficial da Ordem "El Sol del Perú".

Desviou 50 caixas de alho importado

Pelos agentes Jacinto Bastos e Ari Xavier, da Polícia do Cais do Porto, foi detido o indivíduo José Quintilliano da Silva, autor do desvio de 50 caixas de alho, importadas da Argentina pela firma Bezada & Cia., com sede na avenida Erasmo Braga n. 277, 1.º andar.

Em suas declarações, Quintilliano declarou ter comprado a mercadoria de um indivíduo, cujo nome desconhece, pela quantia de 8 mil cruzeiros.

Entretanto, apurou a polícia que as caixas de alho foram compradas para fora do Cais do Porto pelos caminhões 6-04-99 e 6-41-42, de propriedade, respectivamente, da firma Firmino Rezende Ltda., com escritório na rua Barão de Teffé, 99 - 1.º andar, e da firma de S. A. residência da senhora Helena de Almeida Cunha, que é conhecida de Maria de Lourdes, irmã dele, e cismou que havia de ficar ali dormindo.

A senhora Helena discordou das pretensões do rapaz, que entrou a cometer deslizes no apartamento dela, danificando um aparelho de rádio e todo o mobiliário, dando um prejuízo estimado por Helena em Cr\$ 5.000.000.

Aos gritos de socorro, acudiu o Sr. Weimar Campos Neto, de 28 anos de idade, funcionário da Justiça, morador na rua Golpes Crespo n. 51, que foi surpreendido a detidas por José Francisco, fleando ferido no braço e ante-braccio esquerdo.

A multa de 500 pessoas da casa, auxiliadas pelo vigilante municipal n. 1.592, prenderam em flagrante o turbulento, que foi levado a delegacia do 6.º distrito e autuado pelo comissário Valtier Dantas.



O CENTENÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Como parte das comemorações do Centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, realizou-se na Igreja de São Centenário a obra educacional e artística da Escola, foi reza da naquele templo missa solene e votiva, com a presença de grande número de membros dos corpos docente e discente do mesmo estabelecimento de ensino superior. Compareceram à solenidade, além do reitor da Universidade, professor Azevedo Amaral, e da maestrina Joaquina Sodré, altas autoridades, e numerosas personalidades dos nossos meios universitários e educacionais e elementos da nossa sociedade. A gravura é um aspecto da missa.

Não houve furto ou extravio de qualquer automóvel oficial

E' o que esclarece o gabinete do ministro da Agricultura

A propósito de uma notícia divulgada nos jornais do dia 13 do corrente mês, em torno da apreensão de um automóvel oficial do gabinete do ministro da Agricultura, informa aquele gabinete:

"Não houve furto ou extravio de qualquer automóvel oficial do gabinete do ministro da Agricultura, conforme foi noticiado pelos jornais. Não tendo sido encontrado na garagem do gabinete um carro marca 'Nash', foi solicitada a polícia civil a sua localização, vindo o mesmo a ser apreendido em Campo Grande quando transpunha a barreira da rodovia Rio-São Paulo. Verificou-se, logo a seguir, que o referido automóvel fora retirado da garagem, mediante autorização de quem de direito, a fim de ser submetido a reparos nas oficinas do CNEPA, no Jullimetro 47, da estrada Rio-São Paulo. Os passageiros do veículo, agrônomo Bernardino Veloso e Alcega Maria Machado, foram-se prontificados a conduzir o carro para aquelas oficinas, das quais é encarregado aquele departamento, sendo, portanto, sem de qualquer reclamação ou censura a atuação de ambos, no caso."

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

RUA MIGUEL COUTO, 7 (5º andar)
De 3 às 7 - An. 2as. e 3as.
Hora marcada. - Fone: 22-5911.

Rádio? Leia CARIOCA

Promoções na Prefeitura

O prefeito Angelo Mendes de Moraes, prosseguindo na assinalada política de assinalado, assinou hoje os seguintes decretos: na carreira de oficial de vigilância: por merecimento, da letra L para a letra M - Aracilmi Cesar Fernandes Dias, por antiguidade, Jayme Corrêa de Azevedo e João Gonçalves de Lima; da letra K para a L, por merecimento, Miguel Souto Marinho, Otacilio Ribeiro da Silva, Plinio Augusto da Silva e Roberto Trompowski, por antiguidade, Raul Gomes Pereira e José Lima Fontes Romero.

MOBILIZADOS

de Fino Gosto

Visite os 40 Apartamentos da A BELA AURORA

• faça uma idéia de sua futura residência. CATETE, 78/84

Homenagem à memória de Miguel Couto

Transcorrendo, no dia 29 de agosto próximo vindouro, a data que assinala o cinquentenário do magistério médico do saudoso e agrêdo Mestre Prof. Miguel Couto, uma das figuras culminantes da medicina brasileira, o Instituto Brasileiro de História da Medicina promoverá uma visita pública ao seu monumento, na Praia de Botafogo, da qual participará igualmente, os alunos do 3.º Curso de História da Medicina.

Nesse ato, que se realizará sob a presidência de honra do magnífico reitor da Universidade do Brasil, Prof. Azevedo Amaral, no dia 30, às 10 horas, farão vários oradores representando entidades científicas e culturais.

queria um "BERÇO"...

José Francisco de Arruda Travassos Junior, de 22 anos de idade, sem profissão, residente na rua Tacarati, 159, em Rocha Miranda, na noite passada, um "bocado bebido", zigue-zagueando na casa n. 145 da avenida Mem de Sá, residência da senhora Helena de Almeida Cunha, que é conhecida de Maria de Lourdes, irmã dele, e cismou que havia de ficar ali dormindo.

A senhora Helena discordou das pretensões do rapaz, que entrou a cometer deslizes no apartamento dela, danificando um aparelho de rádio e todo o mobiliário, dando um prejuízo estimado por Helena em Cr\$ 5.000.000.

Aos gritos de socorro, acudiu o Sr. Weimar Campos Neto, de 28 anos de idade, funcionário da Justiça, morador na rua Golpes Crespo n. 51, que foi surpreendido a detidas por José Francisco, fleando ferido no braço e ante-braccio esquerdo.

A multa de 500 pessoas da casa, auxiliadas pelo vigilante municipal n. 1.592, prenderam em flagrante o turbulento, que foi levado a delegacia do 6.º distrito e autuado pelo comissário Valtier Dantas.

Sofreu um rombo o navio, em Santos

Inutilizados 9.000 volumes

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Avaria sofrida pelo "Buri" consistiu de um rombo na altura do porão n.º 1. Ficaram inutilizados 9.000 volumes, entre os quais 6.000 sacos de arroz 300 de mandioca, 400 de lentilhas, fardos de fumo e latas de banana.

O choque deu-se ao atracar o navio nas docas. O "Buri" foi afastado do cais e encaixado no cais nº 1, onde está sendo descarregadas as mercadorias avariadas.

O rombo, que é de pequena extensão e foi causado pelo espalho do cais, ao atracar, está sendo obstruído.

DE SURPRESA O ATAQUE

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 17 — (AFP) — Num segundo discurso pronunciado na tarde de hoje em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial, declarou:

"Se deflagrasse uma nova guerra, não garantiríamos o mesmo prazo prévio que em 1939 nos permitiu reconstruir as forças. Devemos preparar-nos para enfrentar um ataque de surpresa."

150.000 SOLDADOS — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

VALE O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA? — O Exército Britânico é um elemento vital de nossos sistemas de defesa nacional e de segurança. Ele precisa, para a próxima primavera, de 150.000 homens e mulheres, ativos, energéticos, entusiastas e inteligentes — declara esta tarde, em Blackpool, o marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial.

Sabemos que o Exército Britânico está composto de voluntários que aceitam realizar treinamentos militares durante curtos períodos. Em caso de guerra está encarregado de defender o território da Inglaterra e não pode fazer parte do mesmo corpo expedicionário.

ECOS E NOVIDADES

A produção agrícola brasileira

Os dados estatísticos mais seguros e dignos de fé, com que podemos contar, para a apreciação do ritmo de nossa produção agrícola, em volume e em valor, são os compilados e publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que se referem ao decênio de 1937-46. Aliás, mesmo os deste último ano estão sujeitos a alterações, conforme observa aquele Instituto. E, todavia, nelas, que devemos depositar confiança, não sendo todas as outras, que têm sido publicadas e são discordantes, entre si, mas das que simples conjecturas.

Embalando-se em dados estatísticos, verifica-se que a nossa produção agrícola, no decênio em apêro, aumentou 22,2% em volume, e 109,7% em valor. Em 1937, o valor das produções agrícolas foi de Cr\$ 8.126.651.000,00. Em 1946, tinha subido extraordinariamente, alcançando a cifra de Cr\$ 23.691.000.000.

Esses números demonstram incontestavelmente um aspecto que tem sido leviano e frequentemente repetido e segundo o qual o aumento da nossa produção não acompanhava o da população. Isto não é verdade, pois, enquanto nos dois anos extremos do período, contávamos, respectivamente, com 41.700.000 e 47.100.000 habitantes — o que representa um crescimento demográfico de 12,9% — a produção agrícola na proporção de 22,2%, em volume. Ela deveria, portanto, para o nosso consumo, excedendo-o mesmo em quase 10%.

Em face desses fatos, como explicar a escassez de produtos agrícolas e a consequente elevação dos seus preços nos mercados internos? Evidentemente, pela exportação, como, com toda a razão, asseverou o ministro da Fazenda.

As altas cotizações dos mercados externos estimularam a exportação, sacrificando o consumidor nacional. Daí as medidas tomadas pelo Governo, estabelecendo o controle do comércio externo.

Prevalecendo-se, entretanto, os proventos da exportação, do desequilíbrio da nossa balança mercantil, atribuem-no, também erradamente, às restrições impostas à saída de produtos alimentícios e outros, indispensáveis ao nosso consumo. Mas, ainda nesse caso, estão errados e errados de má fé, porque o desequilíbrio foi gerado, não pela queda das nossas vendas para o exterior, mas pelo excesso das nossas compras.

Esses fatos mostram a evidência, que é prematura e inoportuna a suspensão das restrições ao comércio externo do país, não constituindo os boatos que a respeito circulam, mais de simples balões de ensabo.

Se quisermos ser absolutamente sinceros, temos de confessar que o Brasil não está desenvolvendo um ritmo de produção à altura do esforço recuperador do mundo de após-guerra, e à altura das responsabilidades que lhe incumbem para com a humanidade como detentor de tão vasto território. A rigor, devíamos nos esforçar mais para sermos o celeiro, um dos celeiros pelo mundo faminto atual. Daí o derroslismo e a desercão no país, a distância é grande.

No biênio 1915-1946, as áreas cultivadas foram respectivamente, no primeiro e no segundo ano do período, de 15.629.134 e 15.209.730 hectares. Houve, portanto, um aumento de 1,5%.

A cana de açúcar e a mandioca tiveram as suas áreas de cultivo, no mesmo citado período, acrescidas de 33.217 hectares, ou sejam 3,8%.

Quanto aos quatro principais produtos alimentícios, milho, arroz, feijão e batatas, as áreas cultivadas foram, em 1945 e 1946, respectivamente de 7.138.216 e 7.494.198 hectares. Houve, pois, um aumento de 4,9%.

Quanto ao volume total da produção, segundo os dados apurados pelo I.B.G.E. e abrangendo infelizmente até o ano de 1946, não mais, a situação é a seguinte:

a) As quantidades dos quatro principais produtos agrícolas de exportação (café, algodão, cacau, mamona) foram em 45 e 46, respectivamente de 2.239.022 toneladas, e 2.200.431 toneladas, havendo um aumento, como se vê, de 61.408 toneladas, ou sejam 2,7%.

b) As quantidades dos quatro principais gêneros alimentícios (milho, arroz, feijão e batatas) produzidas em 45 e 46 foram respectivamente de 8.594.638 toneladas e 9.828.078 toneladas: — aumento de 1.333.440 toneladas, ou 15,5%.

Estes números não justificam o pessimismo dos alarmistas no tocante à produção nacional. Eles devem, porém, convencer-nos da necessidade urgente da política de interiorização preconizada pelo presidente Dutra, o municipalista n.º 1 do Brasil.

Desde o começo da República, os melhores pensadores políticos da nação nos vêm alertando para o perigo do exodo rural. E um velho mal que a ditadura agravou tremendamente. No papel, era a marcha para oeste. Na prática, o mais desenfreado urbanismo jamais visto. Tendo de seguir uma política de restrições e economias financeiras, para debelar a inflação, o governo atual teve de desmascarar a mistificação da propaganda estadonovista. A realidade se estabeleceu. Os remédios começam a ser aviadados. Mercê de Deus, a resistência do país é grande, e o mal nada tem de desesperador. Se unidos, dispostos a ajudar o esforço saneador do governo, quisermos todos de verdade trabalhar, está muito em tempo do fecundo labor.

UM EPISODIO EXPRESSIVO

Na noite de 15 de agosto, um episódio expressivo ocorreu na cidade de São Paulo. Um homem, identificado como João da Silva, foi encontrado morto em uma rua deserta. O corpo apresentava sinais de violência e estava coberto por um manto de sangue. As autoridades locais foram notificadas e iniciaram uma investigação preliminar. Segundo relatos de vizinhos, o homem parecia estar em estado de embriaguez quando foi encontrado. A polícia está trabalhando para identificar o responsável pelo crime e estabelecer o motivo da morte.

O ALARGAMENTO DA AVENIDA ATLÂNTICA. Problema difícil pela carência de espaço de construção. A obra de ampliação da Avenida Atlântica, que se estende desde o mar até o centro da cidade, enfrenta sérias dificuldades. A falta de espaço para a construção de viadutos e a necessidade de desapropriar terrenos particulares tornam o projeto extremamente complexo. Os engenheiros estão trabalhando para encontrar soluções técnicas que permitam a conclusão da obra sem causar grandes transtornos ao trânsito e à população local.

Os trabalhos de saneamento não estão sendo interrompidos. A Prefeitura Municipal está comprometida em continuar os trabalhos de saneamento básico da cidade, apesar das dificuldades financeiras e técnicas. A instalação de novos pontos de coleta de lixo e a melhoria das condições sanitárias das ruas são prioridades para o governo municipal. A população é incentivada a colaborar com as autoridades, mantendo as ruas limpas e seguindo as orientações dos agentes de saúde pública.

A situação financeira da Prefeitura Municipal é crítica. A falta de recursos para manter os serviços públicos e a realização de obras de infraestrutura coloca o município em uma situação precária. Os gestores estão buscando alternativas para reduzir os custos e aumentar a arrecadação de impostos. A transparência nas contas públicas é uma das medidas adotadas para garantir o uso adequado dos recursos disponíveis.

Os trabalhos de construção civil estão avançando. Diversas obras de construção civil, incluindo prédios comerciais e residenciais, estão em andamento na cidade. A demanda por novos espaços urbanos é alta, e os construtores estão aproveitando a oportunidade para expandir suas atividades. No entanto, é importante que as obras sejam realizadas de acordo com as normas técnicas e ambientais, garantindo a qualidade e a segurança das construções.

A situação política local é tensa. Há rumores de possíveis mudanças no governo municipal, o que gera especulações entre a população. Os políticos envolvidos estão tentando manter a calma e demonstrar compromisso com o bem da cidade. A população espera que as decisões sejam tomadas de forma responsável e transparente, sem causar instabilidade no poder público.

Os trabalhos de manutenção das obras de saneamento estão sendo realizados com urgência. A Prefeitura está contratando equipes para consertar as redes de esgoto e melhorar a eficiência dos sistemas de tratamento de água. A falta de saneamento adequado é um dos maiores problemas de saúde pública da cidade, e a solução é uma prioridade absoluta para as autoridades locais.

A situação financeira da Prefeitura Municipal é crítica. A falta de recursos para manter os serviços públicos e a realização de obras de infraestrutura coloca o município em uma situação precária. Os gestores estão buscando alternativas para reduzir os custos e aumentar a arrecadação de impostos. A transparência nas contas públicas é uma das medidas adotadas para garantir o uso adequado dos recursos disponíveis.

COFÉ

PLANTANDO

Serenata... política. O telegrama viera de Pernambuco: fora preso o senador, vice-presidente da Câmara, porque fizera uma serenata, de música em português, à frente da residência da sua esposa, os deputados pernambucanos, no Palácio Tiradentes, foram logo cercados de perseguições.

Por que esse combate ao senador? O senador não tocava no assunto? O senador não tocava no assunto? O senador não tocava no assunto?

As serenatas não são coisas do passado. Nem se compreendem. Mas, no entanto, hoje, perturbando a ordem da população, há muita maneira nova de fazer declaração de amor — explicação do deputado pernambucano.

Isso não é bem assim — volveu o Sr. Gilberto Freyre.

Com sua autoridade, fez um diagnóstico das serenatas e modernas. Serenatas, explicou, são coisas do passado, não têm mais utilidade.

O senador preso era partidário do Voto Campesino. Para este, as serenatas são proibidas. Serenatas, explicou, não têm mais utilidade.

Tomé Café. Mas, não. O Café Paulista Superior ao Melhor.

FALECIMENTO

Faleceu hoje em sua residência, à rua Joaquim Távora, 92, o Dr. Dario Ferreira Pinto, médico e delegado fiscal da Prefeitura de São Paulo.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral.

Não haverá a procissão de Santo Estevão na Hungria.

BUDAPEST, 17 (AFP). — Não se celebrará, no próximo dia 20, a tradicional procissão da festa de Santo Estevão, segundo anúncio dos círculos oficiais eclesiais.

O Congresso Internacional de Doenças Mentais.

Declarações do professor Henrique Roxo.

LONDRES, 16 (U. P.). — O professor Henrique Roxo, representante do Brasil no Congresso Internacional de Doenças Mentais, que ora se realiza nesta capital, propôs uma estreita cooperação entre governos e instituições científicas para sanar perturbações na mente dos povos, como preliminar ao estabelecimento de uma paz verdadeira no mundo.

O professor Roxo, que falou em nome dos países sul-americanos, disse que a vida humana é um constante movimento de adaptação ao meio. Se não houver adaptação, haverá doença mental. Ele enfatizou a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento dessas condições.

Os trabalhos do Congresso Internacional de Doenças Mentais estão avançando. Os especialistas de diversas partes do mundo estão compartilhando suas experiências e pesquisas. A expectativa é que sejam estabelecidas diretrizes comuns para o diagnóstico e tratamento das doenças mentais.

O alargamento da Avenida Atlântica. Problema difícil pela carência de espaço de construção.

Os trabalhos de saneamento não estão sendo interrompidos.

A situação política local é tensa.

Os trabalhos de construção civil estão avançando.

A situação financeira da Prefeitura Municipal é crítica.

Os trabalhos de manutenção das obras de saneamento estão sendo realizados com urgência.

A situação financeira da Prefeitura Municipal é crítica.

Os trabalhos de construção civil estão avançando.

A situação financeira da Prefeitura Municipal é crítica.

Os trabalhos de manutenção das obras de saneamento estão sendo realizados com urgência.

NO PESADO

João Luso

Um paquete francês, chegado, há cerca de três e meio, ao Rio de Janeiro, trouxe, entre os passageiros de terceira classe, um príncipe. Descobriu-se a república de A. NOITE: nada, porém, nos disse quanto às razões por que o príncipe viajante atravessava o Atlântico em tão obscura condição.

Em geral, os príncipes viajam opulentamente, brilhantemente pelo menos — os incógnitos. Quando o não podem fazer com grandeza e sensacionalismo, adotam um pseudônimo ou preferem ficar em casa. Por que motivo aquele herdeiro de um reino, pelo menos de um título, escolheu a terceira classe e um paquete modesto para fazer a viagem?

Se o príncipe não trouxera de bordo essa história, é que, evidentemente, sua altaza não confia no Brasil simplesmente financeiro. Teria o príncipe vindo ao Brasil simplesmente financeiro? Como se diz, teria o príncipe vindo ao Brasil simplesmente financeiro?

Este caso, com que júbilo e entusiasmo os jornais brasileiros, considerando-o mais um dos nossos! Com efeito, muitos da sua classe têm entrado modernamente para a categoria dos que ganham o pão pelo processo bíblico: com o suor do seu rosto. A seguir à grande revolução russa, surgiram em Paris e outras grandes cidades da Europa como da América os grandes exilados que se sujeitavam às ocupações mais humildes e às mais modestas para fazer a viagem.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

Depois, foram evoluindo para mais altos mistérios — os desapaixoados. São os que encontram ultimamente muitos irmãos ou irmãs de soberano que se prestam, nas "danças", a ensinar a estrutura das riquezas obscuras e das coisas obscuras, como elas, profissões e profissões. Melhoraram de aptidões, podendo assim desempenhar cargos mais altos e talvez, em bastantes casos, não menos remunerados.

CALIGRAFIA

Um médico ilustre, o Sr. Genival Lantieri, denunciou as autoridades públicas a frequência com que os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Em geral, os copistas das farmácias erram a transcrição das "recepções", expondo os enfermos a perigos mortais. Conhecida a importância dos dados que servem de base para a prescrição médica, a função desses copistas é muito mais importante do que se imagina.

Dê um passelo por dentro

D'O CAMIZEIRO

E VEJA:

A MAGNOLIA

uma linda menina, que fala como qualquer

CRIANÇA ! e também dorme !

A MARLEY muito bonitinha, também fala, e

CUSTA POUCO...

O PAULINKO que mama direitinho, como qualquer bebê, e obriga as mães a mudar-lhe a fralda, às vezes...

O CUPIDO NÃO FALA Mas entende tudo...

AUTOGRAFOS ROUBADOS Saiu correndo da polícia...

Mas não tem medo dela, e sim da esposa

VELAS CHAMPION

MESBLA

Virtualmente romplida a trégua na Palestina

ALARMAS AERE NO CAIRO

A NOITE ILUSTRADA uma revista enoriosa

Não, não era ainda o fim do mundo...

WASHINGTON, 17 (U. P.). — Uma senhora telefonou, anônima, para o Observatório Meteorológico, perguntando se o largo círculo que se via em torno do sol significava o fim do mundo. Foi informado que se tratava de uma simples ilusão óptica.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

Em suma, que se salve o mundo. O fim do mundo chamaria a atenção para o fim do mundo. Desejava primeiro ter a certeza.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

VARIAÇÕES SOBRE O
TEMA DO CANOTIER

(De Rose Kallmeyer, da France Presse)



Os canotiers reaparecem cada estação. Este ano vêem-se de todos os tamanhos, alguns das saias curtas, não medindo mais do que alguns centímetros. As copas são baixas, exceto em Schiaparelli, onde aparecem altas. A guarnição colorida na face superior torna-as ainda mais altas.

O croqui apresentado é um modelo de Jean Blancheau e nos mostra algumas abas. A palha exótica, de tom azul, na qual é executado, está guarnecida por um laço no centro, em veludo verde.

Pode também ser executado em várias tons de bela até marrom, cores que, aliadas ao veludo preto, suavizam consideravelmente a fisionomia. Algumas vezes, um simples e leve adorno constitui a única guarnição deste gênero de chapéus, que, aliás, nem sempre muitas fantasias.

(World copyright 1948, by A.F.P. — Paris).

COMANDANTE Raul Reis

O comandante Raul Reis, chefe oficial da armada e subchefe do gabinete militar da Presidência da República, comemorou a sua data natalícia. Atendeu, pois, a partir de ontem, o aniversário de seu filho, o pequeno Raul Reis, o qual recebeu pessoalmente os homenagens de que é sempre alvo nessa oportunidade. Mesmo assim, não lhe faltaram os votos de felicidades dos numerosos amigos e admiradores com que conta em nossa sociedade.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
General Sebastião do Rego Barros.
José Calmon de Brito, nosso confrade.
Professor José Maria Vieira da Costa.
Major Otávio Martins Ribeiro.
Silvio Cristofano, chefe de serviço do IPASE.
Primeiro-tenente do Exército Paulo Garrido.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSE

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcindo Guanahara (Cinelandia) n.º 15-A. 3.º andar, salas 501 e 502.
Telefone: 42-6180.
Residência: Telefone: 37-2519

Viva mais!

A Sennora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DA DAMAS, que é o remédio que prolonga a vida da mulher!

ELIXIR das DAMAS

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

ALDA GARRIDO
NO RIVAL com DELORGES

em
5.ª SEMANA
de absoluto sucesso
MAMÃE DORMIU NA RUA

ALDA GARRIDO
3 atos de Germain e Moncoussin — Adap. de Daniel Rocha
HOJE: AS 20 E 22 HORAS

QUINTA-FEIRA: Vespertal às 16 horas

PARIS, Agosto (Urgente) — Últimos modelos dos maiores figurinistas franceses, diretamente para

FIGURINO

A REVISTA FEMININA COMPLETA

HOJE às 21:30
na
Rádio NACIONAL

Gosta Araújo e da Sra. Antonietta Alves Araújo.
No ato civil serviram de padrinhos: por parte da noiva, o Sr. Mário Bello e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Arminio Fonseca e senhora.

A cerimônia religiosa, que será realizada na Igreja do Coração de Maria, no Méier, terá por padrinhos: por parte da noiva, o Sr. José Ferreira Moraes e senhora, e por parte do noivo, o Sr. João Alves Ferreira e senhora. A cerimônia será realizada na Igreja do Coração de Maria, no Méier, em 12 de setembro.

Dr. Azevedo Pio — A passagem do seu aniversário natalício, recebeu ontem o Dr. Azevedo Pio significativas manifestações de estima e apreço. Foram homenagens de quantos admiram, no médico ilustre e generoso, o homem de inteligência e de coragem que se tem devotado de corpo e alma às causas de verdadeiro sentido social. Após prestar os seus serviços profissionais na guerra, para onde o impeliu a voluntariedade do seu patriotismo e de onde voltou com uma das mais brilhantes fés de ofício, o Dr. Azevedo Pio dirigiu um Ministério do Trabalho e Departamento médico da previdência, executando obra notável em curto espaço de tempo. E agora, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, que lhe deve a sua reorganização, em libras modelares, vem dando impulso a benéficas realizações em favor de seus segurados, sobretudo no tocante à construção de casas, que atualmente se levantam em número de milhares. Justificam-se, pois, as demonstrações de carinho que lhe são prestadas em sua data natalícia.

CONFERÊNCIAS

Pela senhora Nair Batista, acadêmica do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, será realizada, amanhã, às 20 horas, no salão da ABI, uma conferência intitulada "Vultos de mulher na defesa da paz". A entrada será franca e a conferência será realizada em português.

FIZERAM ANOS ONTEM

Senhores:
Armando Moraes Cardoso, filho da viúva Laura Moraes Cardoso e sobrinho do nosso companheiro da redação Moraes Cardoso.

FIZERAM ANOS AMANHÃ

Senhores:
Bispo D. Rosalvo Costa Rego, jornalista Carlos Elias, Urbano Ramalho, ex-deputado federal, Frederico Martins Ferreira, delegado de Segurança Social, Hugo Carneiro, deputado federal pelo Acre, GASAMALLOS

Realiza-se, no próximo sábado

21 de agosto, o enlace matrimonial da Srta. Ida Antonietta Bello, filha do Sr. Mário Bello, do nosso alto comércio, e da Sra. Diomar Ferreira Bello, com o Sr. Luiz da Costa Araújo Júnior, filho do Sr. Luiz da

Gráfico feito pelo capitão Umberto

Aguiar mostrando a rota seguida pela expedição nas selvas do Guaporé. Acima, um tipo de construção desconhecido dos índios e que revela a presença de civilizado. Essa habitação foi vislumbrada entre as malocas num dos reconhecimentos aéreos feitos

UM HOMEM VERMELHO NAS MALOCAS

(Títulos principais na 1.ª página)

ASSALTARAM O ESTIVADOR

Prêso um dos criminosos

Na Avenida Francisco Bicalho, foi preso pelo guarda civil 1.733, auxiliado por policiais, o estivador de oxicloro João Daceno, servente de pedreiro e residente na estrada Porcelana, n.º 36. Em companhia de Jorge Mendes, assaltou o estivador José Maria Gonçalves, de 63 anos, produtor de sua própria farinha. Enquanto Jorge o ameaçava de faca, João lhe apontava um revólver. Jorge evadiu-se, levando as armas.

Na delegacia do 12.º distrito, confessou, dizendo ter sido assaltado no crime por Jorge Mendes.

Interrompidos temporariamente os vôos da N. A. B.

A Diretoria da Navegação Aérea Brasileira, S. A. (NAB), comunicou aos jornais que, por motivos técnicos, a diretoria da NAB resolveu suspender, temporariamente, os vôos de seus aviões.

Aumento da produção agrícola mineira

Acaba de ser encaminhado ao vice-presidente da CCP, um relatório sob observações feitas por um membro desse órgão, na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, onde, segundo revelações, a campanha do aumento da produção agrícola apresenta resultados satisfatórios, devido em grande parte, a eficiência técnica que é dispensada aos lavradores pelo Ministério da Agricultura.

Acrescenta o referido relatório que grandes áreas cultivadas em Leopoldina, Além Paraíba, Piratininga e demais municípios dessas zonas, também atestam a eficiência mineira na recuperação agrícola.

Fogueiras

Em seguida, o capitão Umberto falou sobre as fogueiras. — Eu vi uma cortina de fumaça sair por cima das árvores. E voando mais um pouco vi também um brazeiro. Foi a única nota de fogo que vi. Aliás os índios, desde os tempos primitivos, fazem

ferencista dissertará a convite de várias organizações femininas de defesa da mulher.

EXPOSIÇÃO VITOR MELLO

Está marcada para primeiro de setembro próximo, a exposição de pintura de Vitor Mello, no salão de Léo de Belas Artes, na avenida Rio Branco, 100, grará certamente o mesmo êxito que marcou a sua exposição do ano passado.

FALECIMENTOS

Maria Lúcia de Bastos Coimbra — Faleceu em Porto Alegre, Estado do Paraná, a Sra. Maria Lúcia de Bastos Coimbra, 60 anos, que veio para Curitiba e se estabeleceu em 12 filhos e 45 netos.

MISSAS

Senhora Bernardina de Abreu Ferreira de Pinho — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, situada na rua das Missões, em Ramos, será rezada missa de 30.º dia de falecimento da viúva Bernardina de Abreu Ferreira de Pinho, mãe dos senhores coronel Astolfo Ferreira de Pinho e Sebastião Ferreira de Pinho, alto funcionário aposentado da Caixa Econômica desta capital. A religiosa cerimônia terá lugar às 8 horas e é mandada celebrar pela família da pranteada extinta.

Luz Pereira de Souza e família

fazem rezar missa às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), em homenagem à alma do saudoso Dr. Helder Brandão, que então completaria mais um aniversário.

As ex-alunas da turma de 1940 do Ginásio Vera Cruz, farão realizar amanhã, às 10 horas, na Igreja da Catedral, missa em homenagem à alma da sua saudosa colega Laura Sant'Ana Pacheco que nossa data faz anos.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA
ASMA
Bronco-samática
Bronco-crônica
COMPLICAÇÕES

Quitanda 20, 4.º andar, Tel. 22-0019
De 2 às 6 horas
ÓTIMOS RESULTADOS desde 92%

PERDEU-SE

Hoje, pela manhã, perto da Candelária, uma pasta contendo documentos. Gratifica-se a quem achou. Favor entregar à rua Senhor dos Passos, 261.

PORTO VELHO

80 mins. 1940

12 mins. 1170

11 mins. 1380

3 mins. 1100

ACAMPAMENTO (GA-3)

X FOGUEIRAS

1-MANHÃ

FOGUEIRA

SOB AS ÁRVORES

2-TARDE

QUEIMADA

NA CLAREIRA

MALOCA

CLAREIRAS

S. ANTONIO (GA-1)

MALOCA

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS



VAI VIAJAR?
VISITE
A Mala Carioca
ALI ENCONTRARÁ
A MALA QUE PRECISA
R. CARIOCA 13

PERDEU-SE

Hoje, pela manhã, perto da Candelária, uma pasta contendo documentos. Gratifica-se a quem achou. Favor entregar à rua Senhor dos Passos, 261.

PORTO VELHO

80 mins. 1940

12 mins. 1170

11 mins. 1380

3 mins. 1100

ACAMPAMENTO (GA-3)

X FOGUEIRAS

1-MANHÃ

FOGUEIRA

SOB AS ÁRVORES

2-TARDE

QUEIMADA

NA CLAREIRA

MALOCA

CLAREIRAS

S. ANTONIO (GA-1)

MALOCA

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

CLAREIRAS

RECORD DOS RECORDS!

DULCINA JA' REPRESENTOU "CHUVA" 733 VEZES!

NO BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI

"Chuva" que Dulcina e Odilon estão representando com fenomenal êxito no Teatro Regina, em sua 19.ª semana de representações no Rio, é a peça que, na história do nosso teatro e talvez do teatro universal, bate o record de representações na interpretação de um único artista. Esse artista é Dulcina. Dulcina já representou "Chuva", a famosa peça de Somerset Maugham, que possui uma misteriosa e mágica atração sobre o público, 733 vezes! Isso, contando-se as representações em S. Paulo, Rio e, em espanhol, em Buenos Aires e Montevideo. "Chuva" é, pois na história do nosso teatro, em todos os tempos, o record dos records de representações de uma peça, por um artista brasileiro; esse artista é a nossa grande Dulcina.

MATOU TRÊS MULHERES

Por causa de uma carta que o comprometia

GOIÂNIA, 17 (Asap.) — Uma tremenda tragédia abateu os silêncios localizados próximos ao bairro do Campinais.

O japonês Geraldo Morimoto, de dezesseis anos, foi à casa de Kioshika Araki para apanhar uma carta com uma de suas filhas, documento esse que o comprometia com uma outra jovem que ele havia enganado.

A moça declarou que não possuía nenhuma carta. Geraldo então sacou de uma arma e a matou com certeza tiro na testa. Uma irmã da vítima correu em seu socorro e foi também abatida. A mãe das jovens, que estava no quintal, ouvindo os tiros veio

correndo. Com a arma já sem

balas, Geraldo apress

O povo ouve
O GUARANY
E COMPRE ALEGREMENTE
NA Sensacional
VENDE DO
15º ANIVERSÁRIO!
ALGUMAS OFERTAS
SEÇÃO DE LOUÇAS

Cera Tabú de Cr\$ 7,90 por	Cr\$ 7,50
Copo para "chopp" de Cr\$ 2,90 por	Cr\$ 1,50
Desentupidor para pia de Cr\$ 6,90 por ..	Cr\$ 4,50
Jogo de latas para mantimentos de Cr\$ 135,00 por	Cr\$ 92,80
Bateria de Alumínio "Chaleira" c/12 peças de Cr\$ 425,00 por	Cr\$ 325,00
Fogão americano c/2 bocas de Cr\$ 450,00 por	Cr\$ 385,00
Saleiro americano de Cr\$ 5,90 por	Cr\$ 3,50
Oleo Peroba de Cr\$ 5,50 por	Cr\$ 4,90
Crema Sanitário de Cr\$ 5,90 por	Cr\$ 4,20
Garrafa térmica de Cr\$ 49,80	Cr\$ 39,80

ESTOQUE
VARIEDADE
ATENÇÃO
BONS PREÇOS

CAMISARIA E SAPATARIA
O GUARANY
RUA GONÇALVES DIAS, 89 e RUA DO ROSARIO, 167

A partir de 1.º de agosto

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ficada para os servidores do Ministério da Fazenda, bago sob regime de remuneração, não poderá exceder o padrão "02", tornando-se para a parte variável, como base para os cálculos, os atuais vencimentos.

O Sr. Souza Costa, presidente, disse que sua opinião seria o sentido de negar a esses funcionários quaisquer vencimentos, bastava-lhes as multas, comutando outros deputados do fato de certos funcionários da Fazenda perceberem muito para do que o próprio presidente da República!

Rejeitados os demais artigos do substitutivo, foi, no entanto, aceito o referente ao salário-família para os militares, assim concebido:

"Artigo. Estendem-se aos militares os benefícios do salário-família atualmente atribuído aos servidores civis, na conformidade da legislação em vigor."

Apreciada uma emenda sobre o Ministério Público, decidiu-se não tratar dessa classe de servidores por já ter sido objeto de consideração no projeto da magistratura. Teve solução semelhante o caso dos funcionários do Poder Legislativo, assentando-se que melhor seria esperar a iniciativa das Mesas da Câmara e do Senado, uma vez que o assunto é da iniciativa exclusiva desses poderes. Simplesmente, no projeto, se dará, a tempo e crédito para que lhes seja pago o reajustamento, como foi votado em resolução especial.

A questão das autarquias foi igualmente ventilada, a propósito de uma emenda do Sr. Ponce Arruda. Pretendia-se autorizar o aumento para os servidores dessas organizações, surgindo, porém, algumas dúvidas e por isso o assunto ficou para ser discutido na reunião de hoje.

Por fim, a Comissão discutiu a data da entrada em vigor do reajustamento. O Sr. Rogério Vieira bateu-se pela data de 1.º de junho, de acordo com emenda que apresentou. O relator opinou pela de 1.º de agosto, como estava no projeto da Sub-Comissão, sendo esta a data preferida.

As emendas estudadas, em número de mais de 60 das 284 existentes, foram rejeitadas ou tidas por prejudicadas.

O Sr. Souza Costa convocou uma nova reunião para hoje, às 14 horas, a fim de ultimar-se o projeto.

SEGREDO

Há um segredo que ninguém pode desvendar mas que também não interessa ao consumidor. O que este quer é muito brilho rápido na aplicação e na secagem, é, enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja, portanto, das experiências e encare a sua casa com a famosa cera Royal que é a melhor cera do Brasil. Cera Royal aplicada, casa bem encorada.

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

Indenizados pela Argentina

LONDRES, 17 (AFP) — Duas antigas companhias inglesas, a "Rocario Drainage Company", e a "Consolidated Water Works Company", anunciaram ter recebido do governo argentino, respectivamente, as quantias de ... 1.289.682 e 892.857 libras esterlinas, em pagamento de suas instalações à Argentina, de suas instalações nesse país.

Pergunte aos conhecedores por que o cigarro Albany é diferente



"Achei Albany diferente porque seus fumos são selecionados entre os melhores do mundo, afim de proporcionar um prazer de fumar suave e agradável."

Sim, ALBANY é diferente — logo à primeira vista! Seus fumos são compactos, não afrouxam nem caem — e mantêm o frescor de novos graças aos quatro envoltórios que os protegem, um dos quais é de legítimo papel de alumínio. ALBANY é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço... é de fato um cigarro diferente e melhor. A venda em toda a parte, na sua moderna e diferente embalagem branca com a prática fita vermelha.

Cigarros
ALBANY

Emblema de Distinção

CIA. DE CIGARROS CASTELLOES



Atropelado o maestro
Jouteux, na Avenida

Um automovel, ainda não identificado, atropelou na Avenida Rio Branco, esquina da rua Almirante Barroso, o maestro Fernando Jouteux, de 83 anos de idade, francês, residente na rua do Russel, 2. O maestro Jouteux, ficou ferido na frontal e na orelha direita e após ser medicado na Assistência, retirou-se para a residência. É ele figura da música, conhecida em todo o mundo, principalmente na Itália.

A NOITE ILUSTRADA,
uma revista vitoriosa

KAOL
SO EXISTE UM
RECUSO DE SIMILARES
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas Praça Floriano
n.º 55. As 16 horas — Tel. 22-3293

INDIGESTÃO?

Éis o que deve saber a este respeito:



A indigestão é processada de maneira adequada pelo organismo, resultando daí frequentes ataques de flatulência, azia e outras perturbações gástricas. O que necessita, portanto, é de um remédio de confiança, como a "Magnésia Bisurada", de efeito neutralizador e auxiliar das funções normais do aparelho digestivo. Recomendando a "Magnésia Bisurada" a todos os que sofrem dessas perturbações do estômago. Experimente-a hoje mesmo e verá que o alívio rápido.

COM MAGNÉSIA BISURADA DIGESTÃO NORMALIZADA

UM PRESENTE PARA SUA NOIVA

FIGURINO

A REVISTA FEMININA COMPLETA

Quase terminada a conferência danubiana

BELGRADO, 17 (Associated Press) — Está quase terminada a tarefa da Conferência Danubiana, com a redação final do Pacto Danubiano que dá aos países controlados pelos soviéticos o controle máximo sobre a grande artéria fluvial europeia.

O Pacto final deverá ser aprovado hoje, ou, no máximo, amanhã, com a rejeição possívelmente completa por parte das "União" e a Corte Internacional de Haia através de Juntas de Avenção sobre qualquer divergência que surja na Comissão Danubiana.

Por sete votos contra três, foi rejeitada a proposta das potências ocidentais para que a "União" e a Corte Internacional de Haia através de Juntas de Avenção sobre qualquer divergência que surja na Comissão Danubiana.

Foi igualmente rejeitada a proposta da França para que o novo Pacto do Danubio só entre em vigor quando tiver a assinatura de todos os países participantes da Conferência.

Vestidos desde 120,00
Blusas desde 30,00
Saias - Vestidos - Casacos 3/4
Pelos menores preços
NANCY MODAS
OUVIDOR 121, 1.º andar

Dr. Joaquim Vida
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-98. Tel. 22-5-21

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Donativos para os pobres de A NOITE

Para os pobres que fizeram apelo à caridade através das colunas de A NOITE receberam os seguintes donativos.

Para o cego Claudionor Dias dos Santos, que deseja adquirir uma sanfona, recebeu de Manoel Jorge Cr\$ 40,00; de Manoel

Radio? Leia CARIOCA

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Poço, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palace)

DR. EDMUNDO S. SILVA
CLÍNICA MÉDICA — TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX
As 2as. 4as e sextas das 14 às 18 hs. — Trav. do Ouvidor, 36-1.º — Tel. 43-3776

CAFÉ PAULISTA

não dá prémios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confeccionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em todas as casas do ramo. Peça pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS SUPERIOR AO MELHOR!

Moreira Cr\$ 30,00; de João Machado Cr\$ 15,00 e de Nilton Moreira Machado Cr\$ 15,00 no total de Cr\$ 100,00. Talão n.º 3.888.

Para o mesmo caso: de Maria de Carvalho Cr\$ 10,00 (talão n.º 4.511) e de um anônimo Cr\$ 200,00 (talão n.º 4.515); do talão 4.510 — Cr\$ 20,00 de um anônimo; do talão 4.511 — Cr\$ 10,00; de Maria de Carvalho; do talão 4.513 — Cr\$ 30,00; de F. Anísio Duarte; do talão 4.514 — Cr\$ 40,00; de Antonio Ribeiro; do talão 4.515 — Cr\$ 200,00; de um anônimo; do talão 4.516 — Cr\$ 10,00; de A. C. V. Total Cr\$ 310,00.

Para Lourdes Sobrinha, tuberculosa que deseja adquirir esotropomia, de uma subscrição entre empreendedores da Empresa A NOITE, Cr\$ 355,50 Lourdes Sobrinha reside à rua Tibiriçá n.º 418, em Madureira.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, tratamentos dos tumores da próstata por electro-resecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B
ap. 902 — De 13 às 19 horas
TELEFONE: 22-3367

Homenagem à memória de Monteiro Lobato

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O vereador democrático Silveira apresentou à Câmara Municipal um projeto dando a denominação de Monteiro Lobato ao grupo de casas em construção no bairro de Cabanga.

Esteve reunida a Comissão de Teatro e do Cinema

Esteve reunida ontem a Comissão Parlamentar do Teatro e do Cinema, sob a presidência do Sr. Café Filho, que a convocou para tomar conhecimento do pronunciamento dos interessados no problema do teatro. Foram lidas, então, as sugestões enviadas pelos atores Procopio Ferreira e Jaime Costa e pelo presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, sugestões essas que o Sr. Café Filho encaminhou ao relator geral, Sr. Soares Filho, tendo antes elogiado a colaboração prestada, através da imprensa, pela jornalista Luiza Barreto Leite, que tem procurado auscultar o pensamento da classe teatral a respeito de suas reivindicações. Terminado o prazo para o recebimento de sugestões, o Sr. Café Filho solicitou aos relatores parciais o seu pronunciamento sobre as várias teses constantes do aviso que a Comissão mandou imprimir, convocando nova reunião para a próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, quando então serão fixadas as normas gerais para a elaboração definitiva do projeto, a cargo dos Sr. Soares Filho.

Inauguração de melhoramentos no Quartel do 3.º B. C. C.

Serão inaugurados amanhã, a partir das 10 horas, vários melhoramentos no quartel do 3.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Blindada, no Derby Club. Na mesma ocasião serão inaugurados ali os retratos do presidente Eurico G. Dutra e do ministro Canrobert Pereira da Costa. O titular da Guerra comparecerá às festividades, realizando, por último, um almoço em sua homenagem, oferecido pelo comandante e demais oficiais da referida unidade do Exército.

125 mil judeus por ano para Israel

TEL AVIV, 17 (A. F. P.) — «A liquidação de todos os campos de pessoas deslocadas judaicas na Europa é a missão mais urgente do governo de Israel» — declarou à imprensa, o ministro da Imigração, Moshe Shapira, revelando que 125.000 judeus, pelo menos, serão introduzidos cada ano, no Estado de Israel.

SANAGRYPPE Para influença e resfriado

HERNIA

Fundas Dobbs de Almofadas Côncavas

Prendem a hernia firme mas delicadamente como a palma da mão.

Não é a melhor mas a única perfeita, confortável, pois junta os músculos em vez de separá-los. São recomendadas pelos médicos por causa da CONCAVIDADE, contendo qualquer tipo de hernia. São Higiênicas, usadas no banho, laváveis comumente. São Cômodas: não tem Bolhas, nem Cintos, Correas nem Elásticos e tocam no corpo em apenas dois lugares. Colocam-se em dois segundos e permitem qualquer trabalho e esporte. Duráveis e garantidas.

São feitas demonstrações sem compromisso sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho. Diariamente, das 8 às 18 horas à Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

FABRICANTES:

Dobbs Truss Co. - Birmingham, Ala. U.S.A.





por um sistema
fácil, rápido e conveniente,
todos os artigos que desejar

NAS NOSSAS 23 SEÇÕES

MULTIPLIQUE as suas possibilidades de bem estar e de conforto. Com pouco dinheiro, pelo nosso sistema de crédito, em 24 horas, o Sr. fará tudo o que desejar, comprando muito mais e desembolsando muito menos. Venha examinar como nas nossas 23 seções o Sr. encontrará tudo quanto as exigências da vida moderna impõem às pessoas de alto tratamento e distinção e que lhe oferecemos para pagamento em prestações suaves, num sistema de crédito simples, rápido e conveniente. Visite-nos hoje mesmo, encha uma proposta e verá como lhe atenderemos com presteza, fornecendo-lhe artigos da mais alta qualidade por preços os mais vantajosos.

NOSSAS 23 SEÇÕES AO SEU DISPO

Comeris. Artigos para esporte. Gravatas. Sapatilhas. Roupa sob medida. Roupa de mão. Cantele. Cabaletta. Confeitos. Artigos para presente. "Lingerie". Confeitos para Senhoras. Bolos. Lardos. Artigos para praia. Capas. Vestidos. Roupas americanas. Roupas de cama e mesa. Sedas. Feitos de algodão e de 18. Brinquedos. Brinquedos. Roupas para crianças. Malas e artigos de viagem.

COMPRA TUDO QUE QUISER
E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 - 14

RISCOS PARA BORDAR

ABECEDÁRIO — MOLDE DE SAIA
no suplemento anexo do

FIGURINO

A REVISTA FEMININA COMPLETA

Princípio de Incêndio em Copacabana

Um princípio de incêndio ocorreu, hoje, às 2 horas, numa cantineta situada nos fundos do prédio número 1.072, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. O estabelecimento, que é de propriedade de Antônio Dias Reis, quase nada sofreu, havendo, entretanto, prejuízos derivados da água, que, felizmente, correu em abundância evitando que o sinistro transformasse tudo em cinzas. Os bombeiros do Posto de Copacabana, compareceram ao local, combatendo o fogo.

Após a barba use

TABLETE ANTISSEPTICO
Raporo

dos pelo sargento Newton Leite, número 435, que, com presteza, atacou os focos do incêndio, dominando-os em breves instantes. O comissário Lula Fátima, do 2.º distrito policial, esteve no local, o tomou todas as providências requeridas.

Carioca

sua revista apresenta, entre outros assuntos de real interesse:

Rita Hayworth — O mágico da maquiagem — Michelle Morgan trocou Hollywood pela certeza de um futuro melhor — James Mason, o homem mau no cinema, mas bom companheiro — Conselhos do Ann Byth para que se triunfe na vida — O cinema francês conquista novos triunfos

Mady Moreau torna-se campeã olímpica na Europa — Aquela que morreu de amor — Confissões de uma "estrela" — Laurindo na América do Norte — Um teatralgo discute — Do sertão de Pernambuco ao broadcasting carioca — Como se fazem as velas de rádio — A história de Mario Hermani — Flagrantes mundiais — A vida é um esporte.

tesouro dos humildes (Wenceslau Rosa) — Coisas e aspectos do Brasil — Conto de Mario Sete — A vida de Dona Amélia (Edmundo Montz) — Perante o que quiser — Hollywood é assim — O existencialismo, a filosofia da moda (Caudio de Souza).

Aspectos da parada de elegância do Grande Prêmio Brasil

Carioca
A VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS.

TEATRO

Dois ilustres visitantes argentinos no Rio

Honram-nos, neste momento, com sua visita, dois ilustres escritores argentinos, o nobilitado e historicista Sofía Espindola, e o crítico Alberto P. Cortazzo, ambos ligados a um dos mais belos movimentos de renovação da cena argentina, o "Club Amigos del Teatro", que corresponde, no meio portenho, aos movimentos do Teatro do Estudante dos Estados Unidos no Brasil.

Hoje, às 17 horas, na sede do SIAT, Alberto P. Cortazzo será recebido, apresentando ali as credenciais de que foi investido pela Sociedade Argentina de Autores Teatrais e pelo Club Amigos del Teatro. Para, então, uma conferência, sob o título: "Paradigmas del teatro rioplatense: Pablo Potesta e Guillermo Battaglia". Além dessa primeira conferência, voltada, em outras oportunidades, a abordar temas do teatro de seu país. Sofía Espindola, por sua vez, se apresentará no dia 19 do corrente, às 21 horas, no Seminário de Arte Dramática, à praça de Botafogo, 524, onde, apresentada por Pascoal Carlos Magno, discorrerá sobre a grande poeta Al-fonsina Storni. Os distintos visitantes estão muito bem impressionados com o nosso meio artístico e com as atenções de que têm sido alvo. Falaram-nos com entusiasmo do novo surto artístico argentino e, especialmente, do Club Amigos del Teatro, dizendo-nos:

— É uma instituição que abriga não somente atores e dramaturgos, mas igualmente pintores, escultores, músicos, poetas, etc. É um lugar fecundo entre as mais belas expressões da inteligência argentina. Há dezessete anos foi fundado a ainda tem como presidente a mesma figura dinâmica e entusiástica, que é Juan José Bonifacio. A juventude tem no Club Amigos del Teatro os pontos mais destacados e as maiores considerações. A juventude é que organiza os mais extraordinários espetáculos e as certezas mais expressivas. Apresenta, entre as figuras de maior relevo do movimento, Juan Eduardo Fanfani, Máximo Fresero, Bernardo Kordon, Aníbal Noguera, Juan Carlos Foz, Alberto Vacarezza Junior, Tripoli, Sara Brinde, Marilén de Alvarado, José Aníbal, Orelia Clancos, Perla Castañeda Molina e outros. Deles tirou um afôso abraço para os brasileiros.

Discutiram-nos ainda que o Club tem atualmente quatro companhias de amadores, em ensaios e um dos seus propósitos é levar o teatro aos bairros de Buenos Aires e às cidades vizinhas.



A Sra. Sofía Espindola e o Sr. Alberto P. Cortazzo, em nossa redação

VALORES NOTÍCIAS
Está sendo aguardada com grande interesse a estreia da "Luz de sangue" (Voyezek), peça de Georg Buchner, que, no princípio do século passado, afetou o movimento expressionista no teatro. Traduzida por Mario da Silveira do original alemão, "Luz de sangue" será dirigida por Zieminski, com Maria Della Costa, Sandro Polidoro, Italia Fausta, Antonio Zambowski e outros. Zieminski também se apresentará como intérprete.

Ontem, aludimos aos delegados do SIAT no Congresso de Direito Autoral, que vai ser realizado na Argentina, e citamos o nome do confrade Djalma Nunes como um dos delegados. Trata-se, porém, de um lapso de nossa memória. O delegado é Djalma Bittencourt, sócio efetivo do SIAT e, também, seu dinâmico superintendente.

Enquanto prossegue o sucesso de "Uma rua chamada Pecado", no Ginástico, a senhora Henriette "L'Inferno" Zieminski, em "The Silver Cord", a peça dramática de Sidney Howard, que será representada a seguir e na qual ela terá o papel central, ao lado de Flora May, Jay Campos, Margarida Rey e Dary Reis.

Está também em seus ensaios de apuro a sensacional comédia "A Noite Ilustrada", publicada esta semana em nossa capa, o retrato de duas das mais encantadoras intérpretes de "Mulheres": Maria Rúbia e sua filha, Teresinha, que é a mais nova atriz do Brasil. Antes de subir à cena, "Mulheres"

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Já é uma sensação... Será esta a peça que sucederá a "China", agora em seus últimos dias de sucesso, — no cartaz do Regina.

Walter Pinto parece que está tocando a Companhia Portuguesa de Revistas, com a estréia do seu "Trem da Central", em que Oscarito aparece como musicista, ajudado por Jônita Luna, Dêa Mala, Louridinha Bittencourt, Pedro Dias, Marcel Vieira, Margot Louro e outros valores.

O Testeúdo Intimo do Lene continua a dar "O Perfume de Minha Mulher", enquanto prepara "Desvantagens de ser mulher", de Sílvestre Serpa. Enquanto isso, o Testeúdo Jardi continua a manter com grande sucesso a revista "Sala Comprida", com Grande Otelo e outros. No João Caetano, continua em cartaz "O mundo em cuecas", a revista encenada por Barreto Pinto.

Palmeirim muda hoje o cartaz, no Serrador, onde dará sua própria comédia "Não sei chorar", com a colaboração de De Chocoi. E Alda Garrido continua a manter em cartaz sua segunda peça desta temporada, "Mamãe dormiu na rua", grande sucesso de comédia. No Glória, "As garotas de Mendonça", nos seus últimos dias, não deixa lugar a elementos de outra linha cômica, os de "A Família Lero-Lero".

CARTAZ DE HOJE
GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Sin).

CERA ROYAL USADA UMA VEZ. MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

o símbolo da garantia que levará o motor de seu carro, reformado total ou parcialmente nas oficinas de

MECANICA ARPON LTD.
RUA LINO TEIXEIRA No. 176 a 182
Fones: 29-5306 e 48-3809

Nossa moderna maquinária, composta de Retificadoras, Testes, Frezas, Iornos, etc., permite-nos dar-lhe absoluta garantia de nossos serviços. Visite nossas instalações e adquira confiança.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Tel.: 22-551 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

QUARTINA — Para Anemia e Dispepsia

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

ELIXIR DORIA

COLÍCAS AZIAS INDI GASTROES

med. DeFre, de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, Graça Melo, A. Fregolente, Flôia May e outros. As 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Belos portos", comédia de André Bittencourt com Palmirinha, Itala Ferreira e Jayme Costa. As 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "As garotas de Mendonça", de Jayme Costa, com Glória Costa, As 21 horas.

TESTEÚDO — "O perfume de minha mulher", de Leo Lanz, com Alméida, Mario Sabatini, Manoel Pêra e outros. As 21 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Monconduze, com Daniel Rocha, com Alda Garrido, Delorger Caminha e outros. As 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, com elenco de Chiquinha de Cêcia. As 20 e às 22 horas.

FENIX — "Terça Rainha", drama adaptado do romance de Emílio Zola, com Itala Ferreira, Maria Della Costa, Sandro Polidoro, Sara Brinde, etc. As 21 horas.

REGINA — "Chuva", de Joby Colton, Clemence Randolph e Somerset Maugham, em tradução de Genésio Amato, com Duleina, Odilon, Conchita de Moraes, Susana Negri e outros. As 21 horas.

TESTEÚDO JARDIM — "Sala Comprida", revista de Geysa de Paul, com Maria Rúbia, Grande Otelo, Juan Daniel e outros. As 20 e às 22 horas.

o símbolo da garantia que levará o motor de seu carro, reformado total ou parcialmente nas oficinas de

MECANICA ARPON LTD.
RUA LINO TEIXEIRA No. 176 a 182
Fones: 29-5306 e 48-3809

Nossa moderna maquinária, composta de Retificadoras, Testes, Frezas, Iornos, etc., permite-nos dar-lhe absoluta garantia de nossos serviços. Visite nossas instalações e adquira confiança.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Tel.: 22-551 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

QUARTINA — Para Anemia e Dispepsia

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

FUNDADO EM 1932
Cap. e reservas: Cr\$ 23.470.325,20

Directoria:
ALOYSIO G. M. RUSSO
J. F. COELHO LIMA
JOSÉ TAVARES GUERRA
JULIO PINTO JUNIOR
Conselho Fiscal: — DR. OCTAVIO PEDRO DOS SANTOS
LUIZ MIGLIORA
LUCIEN WOLFF

Todas as operações — exceto câmbio — às melhores taxas.

Expediente das 9,30 às 15,50 horas

55, Rua Buenos Aires e Rosário, 112

NADA DE DORES...

A dor mina a existência humana. O reumatismo ataca o coração diminuindo a vida. Livre-se das dores reumáticas, das dores musculares, depure o sangue e tonifique o coração com ESSENCIA PASSOS, poderoso auxiliar no tratamento das sístis.

ESSENCIA PASSOS

Produzido no Laboratório Sian

Partiu para o Rio a Companhia Portuguesa de Revistas

LISBOA, 17 (AP) — A companhia portuguesa de revistas, e composta por Pêro Gernardo, e composta de 40 artistas, entre os quais João Villaret, Ribelinho, António Silva, Irene Isidro, e outros, por Domingos Marques, cantora Marcia Condessa, o maestro Fernando de Carvalho, partiu ontem à noite para o Rio de Janeiro, a bordo de um avião especial da Panair.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Análise: Rua n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

A caminho do Rio a artista Maria Canale

LISBOA, 17 (APP) — A artista de cinema italiana, Maria Canale, ex-Miss Itália, partiu ontem por Lisboa, procedente de Roma, com destino ao Rio de Janeiro, onde terminará o filme sobre a vida do compositor brasileiro Carlos Gomes.

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias — RUA DO CARMO 49-1 — Das 14 às 18 horas

MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

domingo e "Zé da Ilha" responderá simplesmente: — Não quero folga comigo. Vai perguntar a "Zé da Ilha", que, no caso, é a polícia.

Diligências nos mortos — A procura de Zé da Ilha

A polícia está realizando várias diligências nos mortos da cidade, a fim de prender os vagabundos. E nessas diligências tem sido visto também "Zé da Ilha". Ainda está madrugada este ali ela no Morro da S. João e foi auxiliada pela Polícia do Exército.

Três feridos

A Assistência do Melcor prestou socorro a três moradores de barracos, no Morro de São João.

Foram eles: Antônio da Silva, de 23 anos, solteiro, operário, de contusões, pelo corpo pontuado das por borrachadas; Antônio Simões, 38 anos, solteiro, marítimo, com ferimento transitante por bala na perna direita e contusão no corpo produzidas por pedras; e Antônio Ferreira Filho, de 37 anos, comerciante, com fratura dos ossos do tarso.

As feridas foram tratadas e os feridos encaminhados para o Hospital de São João.

As feridas foram tratadas e os feridos encaminhados para o Hospital de São João.

A NOITE

Editor: GIL PEREIRA — **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO
Redator: Secretário: Lincoln Massena — **Gerente:** Almirante Tamos
Redação, administração e oficinas: PRACA MAUA, 7 — Tel:
Mesas de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1550 — **CARHUCA-REPORTER:** 23-4000

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, Ramais 59 e 64

ASSINATURAS

	Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses	Cr\$ 75,00	Cr\$ 120,00
12 meses	Cr\$ 135,00	Cr\$ 200,00

INTELECTUAIS-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schawenz, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Júnior.

A grande novela policial

CRIME SEM CRIMINOSO

CONTINUAÇÃO

CAPÍTULO XV

Após sua breve conversa pelo telefone com o detetive, encontrou o inspetor Kerrigan, sem maiores dificuldades, o projeto a que se referia o rival. O fato não fez senão aumentar-lhe a dor de cabeça, uma vez que aquela bala vinha complicar tudo, sem fornecer qualquer indício de conduzir ao esclarecimento do caso, cada vez mais intrincado.

Como se ainda fosse pouco, o desaparecimento de Ben Burke ora um golpe terrível, pois esperava conseguir dele importantes pormenores sobre a arma homicida. Já não sabia que fazer, nem para que lado voltar-se a fim de destrinchar aquele crime.

Um dia, foi a Carlton conversar com Rains. Este, a princípio, se recusou a receber-lhe, porém, da insistência, abriu a porta e convidou-o a entrar. Após breves minutos de conversa, declarou-lhe um completo isolamento. Não queria ver nem falar a quem quer que fosse.

Delibrou então o inspetor expor ao chefe da Polícia o resultado de suas últimas gestões, tendo o diretor da Yard convocado uma reunião do Conselho dos Cinco para tratar do caso. A primeira questão a discutir era se se devia ou não manter a prisão de Alan Bower. As opiniões logo se dividiram; e, ao fim de duas horas de discussão, ficou assentado realizar outra reunião no dia seguinte, para resolver o assunto em definitivo.

Antes, porém, que tal se desse, ocorreu certo fato que a tornou inteiramente inútil.

Há cerca de um ano, contratara Bower o seu casamento com uma jovem escocesa, da família dos Mac Lean, residente no estado situado na aldeia de Luss, nas margens do Lago Lomond. Sabedor da acusação que pesava sobre o futuro genro, o pai da moça viajou incontinentemente para Londres, a pretexto de negócios urgentes.

Era um desses nobres que ainda conservam todas as tradições cavalheirescas das personagens de Walter Scott. Apreciava bastante o noivo da filha, pois lhe conhecera a mãe, uma escocesa. Sabia, portanto, que não se tratava de uma monstruosidade como aquela de que era acusado.

Tinha o velho Mac Lean não somente vultosa fortuna como também imenso círculo de relações de amizade, entre as quais se contavam altas autoridades, que o consideravam e respeitavam ao extremo.

Mal chegou a Londres, dirigiu-se à residência do primeiro ministro, a quem o ligava uma velha amizade. Ali, naquela casa, é que ele e a família se hospedavam, toda vez que iam à capital.

Encontro o chefe do governo no momento em que ia sair; e, após abraçá-lo com afeto, disse:

- Venha comigo.
- Aonde?
- A Scotland Yard.
- Que vai fazer lá?
- Vá.
- Será melhor chamar o diretor ao meu gabinete.
- Não quero perder tempo. Venha comigo ou não?
- Conhecia o primeiro ministro o temperamento do amigo, que, antes de dizer fosse o que fosse, pensava bastante; uma vez, porém, tomada simples resolução, não admitia hesitações de qualquer espécie. Acabou, pois, por dizer-lhe:
- Está bem. Vamos.

CAPÍTULO XVI

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XVII

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XVIII

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XIX

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XX

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XXI

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XXII

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso? É o mesmo que se diz: «Fiz uma tolice. Se não gostei, vou-me embora». Mas a tolice está feita. Não, senhor! Nada de renúncias. O que se tem a fazer é pôr imediatamente o Sr. Bower em liberdade e procurar o verdadeiro criminoso. A polícia, estou certo, há de encontrá-lo. E o que se tem a fazer? Renúncia! Renúncia! — disse o chefe do governo. — Renúncia, mas não neste momento. Façam-no depois de encontrar o verdadeiro assassino.
- Senhor diretor — disse o primeiro ministro levantando-se — faço minhas as palavras do Sr. Mac Lean. Continue, pois, no cargo.
- Quinze minutos depois, o escocês, o chefe do governo e o jovem Alan Bower deixavam a Scotland Yard. Nesse mesmo instante, entrava o inspetor Kerrigan, que se afastou para deixá-los passar.
- Ao ver o detido em companhia de tão alta personagem, não pôde esconder um movimento de surpresa, e logo se encaminhou ao gabinete do superior, a quem encontrou de horrível humor.
- Ao vê-lo, disse o chefe da Polícia:
- Inspetor, espero que deslindar quanto antes essa meada.
- E o inspetor:
- Ainda assim, não sei se conseguirei conservar o lugar. Kerrigan olhou-o com estupor.
- Sim — continuou o superior — há de convir que foi lamentável pressa essa prisão de Bower, e uma tolice muito grande a acusação de homicídio, contra ele levantada. Bem, não há remédio. Todos nós temos um momento de fraqueza na vida e, neste caso, calamos os dois. Que o traz ao meu gabinete?
- Vim fazer-lhe uma comunicação.
- Qual?
- Ben Burke, o desaparecido, foi afinal encontrado.
- Onde?
- No Trem. Recebido pela polícia fluvial.
- Afogado?
- Cusido a punhaladas.

CAPÍTULO XXIII

Foi sem limites o espanto dos funcionários da Scotland Yard, ao ver parar, diante da porta da repartição policial, o automóvel do primeiro ministro do Reino. A notícia correu tão célere pela casa, que, mal o alto dignitário começou a galgar as escadas, já o diretor ia ao seu encontro.

Chegado ao gabinete do chefe da Polícia, o velho Mac Lean o encarou demoradamente, sem aceitar a poltrona que lhe era oferecida. Por fim, disse:

- Desejaria saber, senhor diretor, em que se baseia a acusação formulada contra o Sr. Alan Bower.
- Bower foi o suspeito do homicídio cometido no ouvir tais palavras. Mas logo se apressou a responder, esclarecendo as circunstâncias em que a polícia detivera o rapaz.
- Terminada a exposição dos fatos, o escocês ficou por um instante calado, como esperando mais alguma coisa; ao ver, no entanto, que o outro não prosseguia, perguntou:
- É só? De modo que uma pessoa é detida em consequência de simples depoimento de um portador de idêntica, o que é mais, acusada de homicídio sem provas, não é isso?
- O Sr. Bower recusa-se a dizer onde esteve o resto do dia.
- E por que haveria de dizer? Que interesse a polícia o que fazem ou deixam de fazer as pessoas decentes?
- Existe, além disso, um revólver encontrado em sua casa.
- Quem o encontrou?
- Um dos detetives da repartição que ali fez uma revista com prévia autorização do detido.
- Como! O Sr. Bower não assistiu a essa revista?
- Não.
- Mac Lean voltou-se, furioso, para o primeiro ministro.
- Considera correto esse procedimento de sua polícia?
- Quem lhe disse, senhor diretor, que o revólver se achava no lugar onde o detetive declarou tê-lo encontrado? Não é que desconfio de seu funcionário; trata-se de simples observação que faz.
- Tudo pode acontecer.
- Realmente, senhor diretor — disse o chefe do governo — a polícia agiu mal no caso, e com uma pressa deveras lamentável. Não quero analisar se havia ou não motivos que justificassem a prisão do Sr. Bower; mas não os há bastante fundados, a meu ver, para a acusação pura e simples de homicídio. Em casos de tal relevância, quando não se consideram suspeitas pessoas realmente tidas por honradas, o que se deve fazer é colocá-las sob discreta vigilância, a fim de impedir possível fuga; jamais, porém, detê-las sem uma prova categórica, insusceptível de sua culpabilidade no caso.
- Se o senhor primeiro ministro considera que a polícia agiu mal, ponha desde já à sua disposição o cargo que me foi confiado. Apresento-lhe, também, o pedido de demissão do inspetor Kerrigan, incumbido do assunto.
- Vou pensar — respondeu gravemente o chefe do governo. — Renúncia! Renúncia! — exclamou Mac Lean. — E que adiantamentos com isso?

2ª SEMANA * EXPRESSIVO TRIUNFO!
ALÉM DOS MORTOS ESTÃO OS VIVOS...
TORRENTES de PAIXÃO
 (TORRENTES)
 GEORGES MARCHAL • RENÉE FAURE • HÉLÈNE VITA

Com 50 anos quis aprender
a ler

MACAPÁ, 17 (Amap.) — Mais uma prova de interesse pela educação dos adultos, acaba de ser dada por um ancião de 80 anos, que se matriculou na escola situada no bairro de São João.

Trata-se de Ramalho Aureliano da Conceição, que vem se revelando um dos alunos mais assíduos na sua turma.

EM VISITA À CASA DA MOEDA
Esteve, hoje, em visita à Casa

da Nôda, a convite do diretor. Sr. Felinto Maia, o almirante Gago Coutinho, que percorreu demoradamente o estabelecimento, manifestando sua boa impressão em relação a tudo quanto ali lhe foi dado ver.

**MYRON TAYLOR RECEBIDO
PELO PAPA**

CASTELGANDOLFO, 17 (A. F. F.) — O Papa recebeu, em audiência privada, Myron Taylor, representante pessoal do presidente Truman junto à Santa Sé.

POSSUE DO PRESIDENTE DA SÍRIA

Da Legação da Síria, recebemos a seguinte nota:

«Hoje, 17 de agosto de 1948, S. Excia., o presidente Chcrri El Kouatly tomará posse, em Damasco, no mandato de chefe do Executivo da nação síria por mais cinco anos.

A Síria, sob o governo do presidente Kouatly, desde 1943, progrediu notavelmente em todos os ramos da sua vida, e atravessou os mais importantes momentos da sua história, o que levou o Parlamento sírio a modificar a Consti-

Por esse motivo, deixará de haver expediente, hoje, na Legação síria no Brasil.

Conferência de um odontólogo norte-americano
Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação

Brasileira de Odontologia, 2.
Av. Rio Branco, 277, ap. 1.310,
mais uma reunião científica, na
qual o professor Herman Hut-
long, dos Estados Unidos da
América, fará uma palestra sob
o tema: "Dengue".

ções exatas em pontes". São convidados todos os associados e a classe odontológica em geral.

GREVE DE MÉDICOS

CHAUMONT, 17 (A. F. P.) — Considerando que as exigências do fisco a seu respeito são exageradas, os médicos desta ci-

dade decidiram cessar o exercício de sua profissão, até a redução a um nível razoável dos impostos que têm a pagar. Todos os consultórios médicos de Chaumont estão fechados hoje.

Esta é a primeira vez que médicos se declararam em greve na França.

MANOBRAS DA ESQUADRA ITALIANA

A reunião de hoje do T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de hoje, deu provimento ao recurso da UDN contra a decisão do Tribunal Regional que aprovou a eleição do vice-prefeito de São Pedro do

Paul, por o cargo de presidente da Câmara Municipal. Além de cassar aquela resolução o TSE declarou a Justiça Eleitoral incompetente para apreciar o assunto. Foi adiado, por ter pedi-

validade da votação da 5.ª Seção Eleitoral de Buriti dos Lopes, no Piauí. Foi negado provimento ao recurso da UDN contra a diplomação do prefeito de L...

**No Supremo a querela
sobre uma vaca**

parecer do procurador
geral da República

Encontra-se no Supremo Tribunal Federal, com recurso extraordinário, a questão jurídica em torno da posse de uma vaca no valor de 1.000 cruzeiros. E corrente o espólio de José Joaquim da Silva, conhecido como

so Antonio Teixeira, e funcionário como relator do processo. O ministro Hanemann Guimarães, em visita de autos ao procurador geral da República, o Sr. Luiz Gallotti, deu hoje o seguinte parecer:

"Estes autos servem para mostrar que a chamada 'crise do Supremo Tribunal', originada da avalanche de processos que lhe eram resulta em grande parte de...

de se em submetidos ao co-
cimento da nossa Corte Supre-
t. causas que até ela não de-
fiam subir: questiona-se nes-
volumosos autos sobre a rei-
ndicação de uma vaca, no va-
de 1.002 cruzados! E no

...pareça que o acordão de fls. 148, confirmado pelo de fls. 148, não prejudica a ação re-
...tória opinamos que o Egrégio
...bunal não conheça do recur-
...extraordinário e se conheça

DOIS PROGRAMAS EXCELENTES

PUPPI

O Rio, a cidade capital do país, a esse tempo remodelava-se. Um traçado novo e elegante impunha-lhe nova fisionomia com a realização de obras que haviam também de repercutir nas instalações dos clubs desportivos. Rasgava-se a grande Avenida Central. Freixo se tornavam instalar condignamente o club. Esse momento histórico regista a segunda fase do C. R. Vasco da Gama como sua transferência para a sede de Santa Luzia onde haviam de proporcionar e elaborar os notáveis acontecimentos de sua vida que se transformaram no centro polí-desportivo dos nossos dias, a serviço da juventude.

Voltemos ao Romantismo...

AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!

Club dos AMORES

★



· Histórias em quadros
abes de amor

• Conto e Novela em
maneira

• Poemas e Canções

• Recolha de gratidão

**É A MAIOR NOVELA
DA DE DO ANO.**

**UMA HISTÓRIA DE AMOR
EM FOTOGRAFIAS!**

Dia 25 em todos os jornaleiros

Vá aproveitar a Liquidação «Tran-Chan» da Esplanada

TERRÍVEL INCÊNDIO NUMA CIDADE PARAENSE

LETRAS E ARTES

TODOS TEM UM LUGAR NA CAMPANHA DA CRIANÇA

Está iniciada a Campanha Nacional da Criança. Essa campanha é, antes de mais nada, uma campanha em favor da criança brasileira, um grande movimento de opinião, uma fonte de recursos para obras de proteção e assistência. Em qualquer dos seus ângulos, revela a benevolência e a utilidade dos objetivos visados. Há problemas nacionais, que reclamam sem mais demora, o concurso de todos. Não admitem proleções, nem tão pouco justificam a desídia de um elemento sequer. A criança constitui um desses problemas.

Vamos encontrá-la, em sua vida, exposta aos perigos do trânsito e da falta de higiene, perdendo-se entre vícios e doenças, como um ser lançado ao acaso, à espera das boas ou más consequências. Infelizmente, as más consequências chegam antes, com todo o seu rol de prejuízos irremediáveis.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.

Vamos encontrá-la, também, meio esquecida, no lar e conforto de certas residências, mas não contando com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios, ou com a assistência de seus pais, perdidos nos negócios.



A situação da Navegação Aérea Brasileira

Uma comissão de funcionários na redação de A NOITE

Uma comissão composta dos Srs. Valdirio Crispim, Oscar Martins, José Rodrigues, Manoel Silva, Walter Pinto, Arthur Vasconcelos, Silvano Rodrigues Soares, João Popel Teixeira, todos funcionários da Navegação Aérea Brasileira, procurou a redação de A NOITE, a fim de nos comuni-

car que esta importante empresa aérea paralisará os seus serviços, hoje. Pelo menos, os vôos estarão paralisados, até que a administração da N.A.B. normalize a sua situação diante do seu funcionalismo, que não recebe vencimentos desde março.

A N.A.B. era uma das mais importantes empresas aéreas desta capital. Fazia todo o serviço de ligação do Rio com as capitais do norte e a sua paralisação atingirá muito a navegação aérea brasileira. Fazem eles questão de frisar que não se trata em absoluto de greve, bem como salientam a dedicação de todos que trabalham durante esse tempo sem receberem dinheiro, com patriotismo, procurando uma solução que, afinal, não encontraram.

Ainda ontem, segundo nos afirmaram, estiveram eles com o brigadeiro Armando Araribóia, que preside uma comissão que administra a N.A.B., tratando da crise que atingiu aquela empresa. Com o fechamento da Navegação Aérea Brasileira, sofre a aviação comercial um grande golpe, acrescentaram.

Duas mil sepulturas do ano 2.000 antes de Cristo

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Os arqueólogos tchecoslovacos encontraram nessas sepulturas, objetos fabricados na idade da pedra laceda.

PRAGA, 17 (A. F. P.) — Foram descobertas, entre as ruínas de Lázio, na Eslovênia, por um grupo de arqueólogos, duas mil sepulturas que datam do ano 2.000 antes de Cristo.

Destruídas pelo fogo 250 casas, elevando-se os prejuízos a dois milhões de cruzeiros — Seguem para Ipixuna médicos, enfermeiras, medicamentos, roupas e víveres

BELEM, 17 (Asp.) — Novos informes sobre o incêndio ocorrido em Ipixuna revelam que o sinistro assumiu proporções de uma verdadeira catástrofe. Nada menos de 250 casas foram destruídas pelo fogo, elevando-se os prejuízos a cerca de 2 milhões de cruzeiros. O governo do Estado anunciou que socorrerá as vítimas do sinistro, já tendo seguido para o local médicos, enfermeiras, medicamentos, roupas e víveres. A fim de socorrer o povo, o prefeito de Iququiranga requisitou todos os barcos motores em serviço na região.

PASTA DENTIFRÍCIA S.S.WHITE

O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Importantes acordos entre o Brasil e a Bolívia

LA PAZ, 17 (U. P.) — A Chancelaria boliviana revelou a "United Press" que por ocasião do encontro entre os presidentes Dutra e Hertzog, em San José, serão assinados importantes acordos entre o Brasil e a Bolívia. Certos detalhes dos ditos acordos, no que se sabe, compreenderão o financiamento da ferrovia Santa Cruz-Cochabamba pelo Brasil, um convênio sobre exploração do petróleo boliviano para abastecer parte das necessidades brasileiras e um outro pelo qual o Brasil facilitaria às populações fronteiri-

cas da Bolívia a obtenção de combustíveis em terra brasileira.

Delito um dos assaltantes do banco

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

HAVANA, 17 (U. P.) — Foi delicto em Sancti Spiritus um dos assaltantes do sucursal do Banco do Canadá em Havana. O delicto é Enrique Dobarranes, que tinha em seu poder, 20.700 dólares em moeda corrente. A imprensa oficial do assaltante o denunciou.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — A MAIORIA DE NÓS DIZ "NÃO" COM MAIS FREQUÊNCIA DO QUE DIZ "SIM"?

RESPOSTA: — Isso depende da espécie de pessoa que seamos e da "atmosfera mental" em que vivamos. Uma pessoa cujo fêlito crônico é de insegurança será inclinada a dizer "não" em qualquer ocasião que uma nova ideia ou sugestão se apresente. Isso porque o efeito habitual da insegurança a torna apenada das coisas que está acostumada a fazer, e o desconhecido, como fazem as crianças. Ainda mais, quando o desconhecido é suspeito, e porê dirá "não" nos planos ou convites de outro sujeito, por temer que ele esteja querendo algo de você.

b) — OS BEBES DO SEXO MASCULINO TÊM CÍSMOS DE SEUS PAIS?

RESPOSTA: — Sim, à primeira vista; assim, são os bebês do sexo feminino, embora no seu caso o sentimento possa não ser tão profundo no duradouro. Porque toda a sua vida depende de sua mãe, toda criança quer tê-la toda para si e resente-se de compartilhá-la com outra pessoa. Isso é porque é tão importante para um pai "sair do seu casulo" para criar o amor que seus filhos não lhe deem automaticamente. Mas se ele pode satisfazer esse desejo, também se ama, e pode tomar-lhes conta, o ciúme desaparecerá, e passará a ser tão querido quanto é a mãe.

c) — AS "PILULAS INOFENSIVAS" CURAM A ENFERMIDADE?

RESPOSTA: — Frequentemente, desde que a pessoa a qual é administrada não saiba que não há nada de especial na pilula e tenha confiança no médico. Há tipos de desordens físicas que ninguém acredita que se curarão, tal como o costume de se refrear as crianças com ervas que, no que se sabe do ponto de vista da química, não têm nenhum efeito. Mas no passo que essas ervas se dão com maior frequência com pessoas que são supersticiosas do que com as que são científicas por natureza, existem doenças que tais pilulas não podem absolutamente curar, em nenhum.

A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO

Continuando sua carreira literária, Elora Possolo acaba de publicar "Flores do Brasil", realmente um apanhado de flores, os versos da poetisa patriótica que aparecem neste novo livro verídico para o castelhanu por Raul Navarro e editado por Carlos Ampla pela América.

O novo clube do livro, Circulo Literário do Brasil, que se inaugurou auspiciosamente com a publicação de "Três Romanos" de Raquel de Queiroz, programou as suas próximas seleções para os meses de setembro e outubro: "Maculavel e a Dama", de W. Somerset Maugham, numa tradução de Erico Verissimo; e "Água-Mãe", romance de José Luis do Rego, confirmando o critério das escolhas.

Vem alcançando sucesso, no estande da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Nacional, a exposição de pintura cerâmica, miniaturas em porcelana e outros trabalhos, do Sr. João Gama.

René Hayghe, conservador-chefe do Museu do Louvre, realizará hoje, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre "As tendências da pintura contemporânea", por iniciativa daquele Ministério, do Museu de Arte Moderna e da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

A Associação de Cultura Franco-Brasileira promove para amanhã, às 17 horas, em sua sede, a conferência do Sr. André Paty, sobre "La Canadã francesa d'aujourd'hui", e para dia 20, às 17,30 horas, do Sr. Victor de Alcântara Carreira, sobre "Chateaubriand et Proust".

Transcorrendo, no dia 20 de agosto próximo vindouro, a data que assinala o cinquentaésimo aniversário do falecimento do saudoso e célebre mestre professor Miguel Couto, uma das figuras culminantes da medicina brasileira, o Instituto Brasileiro de História da Medicina promoverá uma exposição pública do seu monumento, na praça de Botafogo, da qual participarão igualmente os alunos do III Curso de História da Medicina.

Para esse ato, que se realizará sob a presidência de honra do magnífico reitor da Universidade do Brasil, professor Azevedo Amaral, em que falarão diversos oradores, representando entidades científicas e culturais, e que será levado a efeito, no próximo dia 30 de agosto, segund-feira, às 10 horas, achar-se-ão convidadas as classes médicas e almas e todas as pessoas que se desejarem associar a essas homenagens à memória do grande médico e benemérito pátrio.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

A Cruzada de Assistência aos Artistas Plásticos fará realizar hoje, às 17,30 horas, na Escola de

Belas Artes (Avenida Rio Branco), uma conferência do Sr. Jaci Rego Barros sobre o tema: "Há sempre um sorriso na angústia dos artistas".

A Academia Carlos de Letras, em sessão conjunta com o Grêmio Euclides da Cunha, comemorará, hoje, o 30.º aniversário da morte de Euclides da Cunha, falando nessa ocasião o professor Edgar Sussekind da Mendonça.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES

Dia 1.º de setembro, a Exposição Feminina de Belas Artes, no Ministério da Educação, promovida pelo Comitê Nacional da Comissão Internacional de Mulheres; no dia 2.º, às 17 horas, a exposição dos pintores holandeses May e Win L. Van Dijk, no salão nobre do Palácio Hotel, sede da Associação dos Artistas Brasileiros.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Museu Nacional; Museu Lucílio de Albuquerque; Museu Simões da Silva; Casa de Rui Barbosa; Coleção de Gravuras da Biblioteca Nacional; Museu Imperial (em Petrópolis); Stand da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palácio Hotel); Galeria de Arte Clássica; Galeria de Veneza; Galeria Europa; Galeria Vendôme; Museu da Cidade, no Parque da Gávea.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Silvin Meyer, na Câmara Municipal; Isabel Pons, na A. B. L.; Ismailovitch e Margarida, no Ministério da Educação; Lucília Fraja, J. Gama e Marques Campião, no Palácio Hotel; Formelli e Aspetti, no Rio; no Museu Nacional de Belas Artes; Edmond Roustand, no Serrador; Rodolpho Verd, na Galeria de Arte Clássica; Beatriz Hampson, na Associação Cristã de Moços; Alcebades Marzão, no Liceu de Artes e Ofícios; Exposição de Pintura para professor, na Escola Nacional de Belas Artes; Exposição Passos Maurício, na Casa Laublich; Moisés Nogueira da Silva, em Niterói; Exposição de Vários artistas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil; Pintura Francesa, no Salão Catleya.

Foi comprar gado na Argentina para o Brasil

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Para adquirir reprodutores de gado de raça argentina, chegou a esta capital o Sr. Alvaro Simões Lopes, técnico de educação rural do Ministério da Agricultura do Brasil. O Sr. Simões Lopes realizará as compras de que foi incumbido pelo seu governo, juntamente com o Sr. Francisco Alves da Rocha, também nomeado para idêntica missão.

UMA FACA CRAVADA NO CORAÇÃO

Assassinado um foguista do "Lucas Bicalho"

NATAL, 17 (Asp.) — Um crime misterioso ocorreu aqui pouco antes do meio-dia de onça. Populares encontraram Luis de tal, foguista do rebocador "Lucas Bicalho", deste porto, caído já sem vida, em frente às docas, com uma faca cravada no coração. A mão de Luis segurava o cabo de faca como num esforço frustrado para retirá-la. A Polícia está no encalço do assassino.

CÁRIOCA pertence aos "fãs" do cinema rádio

Esses padrões referem-se, mais particularmente, aos cargos em comissão. Os cargos de diretor geral da Fazenda e de chefe de Polícia do Distrito Federal tam-

Parâmetros Vencimentos

P 8.920,00
Q 9.991,00
R 10.883,00
S 11.905,00
T 12.927,00
U 13.899,00

Em princípio essa tabela, tal qual aceita, mas logo em seguida modificada pelo "arredondamento", para baixo, ficando aquela definitivamente aceita desta forma:

Parâmetros Vencimentos

P 8.900,00
Q 9.900,00
R 10.900,00
S 11.900,00
T 12.900,00
U 13.900,00

Esses padrões referem-se, mais particularmente, aos cargos em comissão. Os cargos de diretor geral da Fazenda e de chefe de Polícia do Distrito Federal tam-

Parâmetros Vencimentos

P 8.900,00
Q 9.900,00
R 10.900,00
S 11.900,00
T 12.900,00
U 13.900,00

Esses padrões referem-se, mais particularmente, aos cargos em comissão. Os cargos de diretor geral da Fazenda e de chefe de Polícia do Distrito Federal tam-

Parâmetros Vencimentos

Aumento de vencimentos — As liberações da Comissão de Finanças — O resto da tabela — Nova reunião hoje

A Comissão de Finanças, da Câmara, realizou, ontem, mais duas reuniões, retomando, na primeira delas o estudo do projeto de reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos, civis e militares da União.

Essa reunião teve início às 14 horas, terminando às 18. A segunda, em prosseguimento, começou às 21 horas para somente ser levantada à meia noite.

Na reunião diurna, o Sr. Leite Nelo, relator, recordou tudo o que a Comissão fizera até a última sexta-feira, quando estudou os padrões de vencimentos até a letra O. Tinha ficado assentado que os padrões seguintes teriam um acréscimo de 33% e nessa conformidade o relator apresentou a seguinte:

Parâmetros Vencimentos

P 8.920,00
Q 9.991,00
R 10.883,00
S 11.905,00
T 12.927,00
U 13.899,00

Em princípio essa tabela, tal qual aceita, mas logo em seguida modificada pelo "arredondamento", para baixo, ficando aquela definitivamente aceita desta forma:

Parâmetros Vencimentos

P 8.900,00
Q 9.900,00
R 10.900,00
S 11.900,00
T 12.900,00
U 13.900,00

Esses padrões referem-se, mais particularmente, aos cargos em comissão. Os cargos de diretor geral da Fazenda e de chefe de Polícia do Distrito Federal tam-

Parâmetros Vencimentos

P 8.900,00
Q 9.900,00
R 10.900,00
S 11.900,00
T 12.900,00
U 13.900,00

Esses padrões referem-se, mais particularmente, aos cargos em comissão. Os cargos de diretor geral da Fazenda e de chefe de Polícia do Distrito Federal tam-

Parâmetros Vencimentos